



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

TERMO DE REFERÊNCIA

**TRABALHO SOCIOAMBIENTAL EM COMPLEMENTAÇÃO
AS OBRAS DE CONTROLE DE INUNDAÇÃO, DRENAGEM E
RECUPERAÇÃO AMBIENTAL NO RIO Córrego Dantas
– MUNICÍPIO DE NOVA FRIBURGO – RJ**

RIO DE JANEIRO, 2020.



SUMÁRIO

| | | |
|------|--|----|
| 1. | APRESENTAÇÃO | 3 |
| 2. | OBJETO..... | 3 |
| 3. | DIAGNÓSTICO..... | 3 |
| 4. | CARACTERIZAÇÃO INTERVENÇÃO FÍSICA..... | 11 |
| 5. | JUSTIFICATIVA..... | 13 |
| | Contexto da Tragédia..... | 13 |
| | O Trabalho Técnico Socioambiental..... | 15 |
| 6. | OBJETIVOS..... | 16 |
| 6.1. | Objetivo Geral..... | 16 |
| 6.2. | Objetivos Específicos | 17 |
| 7. | METODOLOGIA..... | 17 |
| | Estrutura Analítica de Projeto (EAP)..... | 18 |
| | EIXO 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social..... | 18 |
| | EIXO 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção | 25 |
| | EIXO 3 – Educação Ambiental e Patrimonial | 29 |
| | EIXO 4 – Desenvolvimento Socioeconômico | 34 |
| 8. | RESULTADOS ESPERADOS | 39 |
| 9. | ANALISE DOS RESULTADOS | 39 |
| 10. | COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E ATRIBUIÇÕES | 39 |
| | RH Fixo | 40 |
| | Serviços Terceirizados..... | 42 |
| 11. | RECURSOS MATERIAIS..... | 42 |
| 12. | PRAZOS..... | 43 |
| 13. | COMPOSIÇÃO DE CUSTOS..... | 43 |
| 14. | SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO..... | 45 |
| 15. | PRAZOS E VALORES ESTIMADOS DOS SERVIÇOS | 46 |
| 16. | CRONOGRAMA E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA..... | 46 |
| 17. | PRODUTOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO..... | 47 |
| 18. | CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO | 47 |
| 19. | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 47 |
| 20. | DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES | 48 |



1. APRESENTAÇÃO

O presente documento objetiva apresentar o Termo de Referência referente ao processo do Projeto Socioambiental que será realizado em paralelo às intervenções físicas da Etapa Única Das Obras Do Rio Córrego Dantas no município de Nova Friburgo.

Este material foi elaborado em conformidade com as orientações da portaria 464 de 25 de Julho de 2018.

Descreveremos a seguir, o objeto, a caracterização, as etapas e o preconizado para o desenvolvimento do trabalho socioambiental nas regiões atingidas pelas intervenções físicas.

2. OBJETO

O presente projeto tem como objetivo promover a participação da sociedade na implementação do projeto, visando à garantia da sustentabilidade das obras de intervenção, por meio de ações mobilizadoras e de sensibilização dos moradores e demais atores interessados. O trabalho socioambiental tem por base a realização das ações que tangenciam as questões de sustentabilidade e preservação ambiental, através do desenvolvimento de dinâmicas de mobilização e organização comunitária, permeadas por atividades de comunicação e participação da comunidade, além de ações de desenvolvimento socioeconômico.

3. DIAGNÓSTICO

A região atingida e que é objeto das intervenções propostas nos Projetos Básicos compreende parte da Bacia Hidrográfica do rio Córrego Dantas localizada no município de Nova Friburgo, estado do Rio de Janeiro.

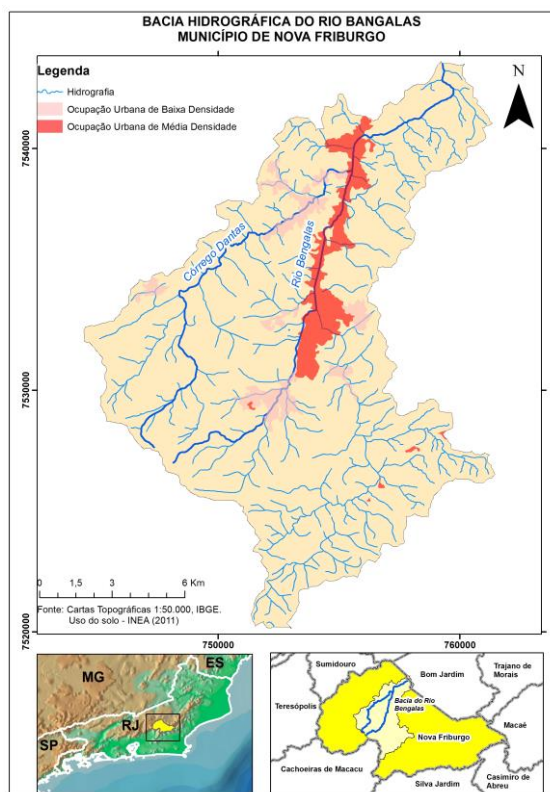
As fortes chuvas ocorrentes nesta bacia provocaram o transbordamento dos rios da região ocasionando mortes, destruição de moradias, destruição de pontes e de diversos elementos que compõem a infraestrutura local, além de promover perdas significativas na agricultura de propriedades rurais e danos ambientais.

De acordo com a Agenda 21 de Nova Friburgo, reside na Bacia Hidrográfica do Rio Bengalas 85% da população do município. Esta população encontra-se ocupando áreas urbanas de grande adensamento populacional estabelecido sobre o eixo da rodovia RJ-116. Embora esta região apresente áreas muito antropizadas em alguns trechos, predominando uma população de perfil eminentemente urbano, nota-se a existências de duas áreas de proteção ambiental. Na área de intervenção das obras propriamente dita, um trecho de 3,5 km de extensão do rio Bengalas, residem 6.543 homens e 7.074 mulheres, ou seja, 13.617 pessoas. A Figura 1 mostra a localização dos rios Bengalas e Córrego Dantas e de alguns bairros de Nova Friburgo.

Figura 1: Rios Bengalas e Córrego Dantas e bairros localizados em sua Bacia Hidrográfica.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA



Fonte: Google Earth, 2011.

Para construção deste Projeto, foram analisados os dados do Censo do IBGE de 2010, bem como, dados provenientes do Diagnóstico Socioambiental executado na primeira fase do Projeto realizado entre os anos de 2015 e 2018 por este Interviente.

Articulação com organizações públicas, comunitárias e da sociedade civil

O escopo do Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) busca viabilizar parcerias para atendimento e encaminhamento das demandas da população das áreas de intervenção, bem como potencializar o desenvolvimento das ações socioambientais com vistas à sustentabilidade econômica e social das respectivas intervenções.

Nesse sentido, fora realizado no Diagnóstico Socioambiental um mapeamento da localidade de intervenção das obras fornecendo com isso informações mais específicas sobre as características socioeconômicas da população, apontando dados como: identificação da rede de equipamentos públicos que abarca o território em questão; identificação dos empreendedores e atores sociais presentes nas localidades; o perfil comercial e de serviços prestados na comunidade; as Organizações da Sociedade Civil (OSC) presentes no território; identificação das lideranças comunitárias e análise de sua forma de organização; identificação da tipologia das famílias residentes na localidade e levantamento das características socioeconômicas das mesmas, etc.

Ressalta-se o fato de que diversas equipes de órgãos públicos municipais e estaduais atuaram na área de abrangência deste projeto, realizando mobilização e ações, inclusive o cadastramento das famílias e imóveis, acompanhamento e promoção dos processos de realocação das famílias

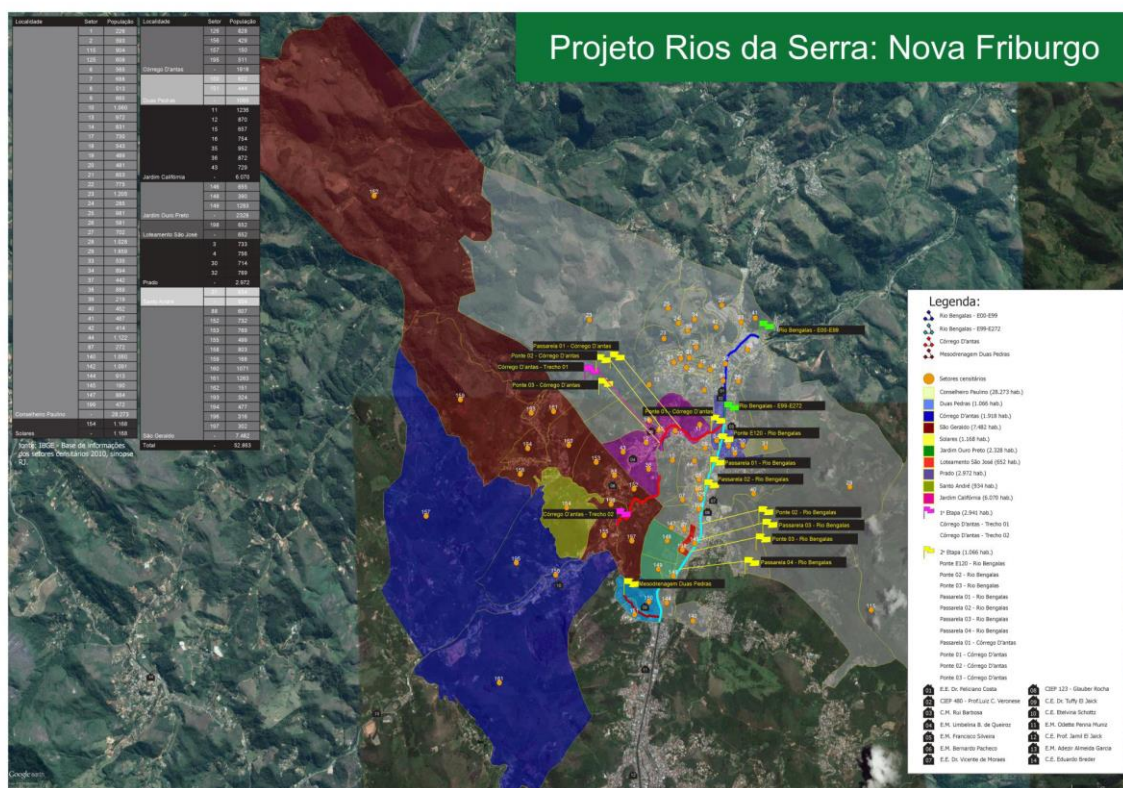


GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

impactadas pelas chuvas de janeiro de 2011. Nesse sentido, fora realizado mapeamento das possíveis parcerias que já estavam desenvolvendo projetos na área de intervenção, bem como o levantamento dos diagnósticos realizados. Identificou-se o mais recente para que fossem feitas as atualizações necessárias ao desenvolvimento do projeto e consolidação do planejamento de ações junto à comunidade.

Resultados Diagnóstico 1ª Etapa

Ao longo da execução do Diagnóstico Socioambiental, um dos objetivos foi elaborar um mapa da área de intervenção contendo os principais equipamentos, setores censitários e áreas de intervenções físicas, conforme imagem abaixo:





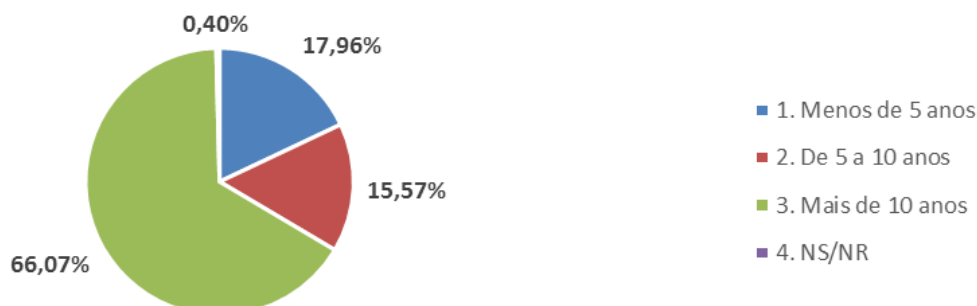
Outra parte do Diagnóstico Socioambiental realizado na primeira etapa do Projeto Socioambiental foi a aplicação da pesquisa domiciliar nas áreas impactadas por desastres naturais adjacentes no município de Nova Friburgo.

O survey foi aplicado a população impactada por cheias dos rios ou por outros desastres ambientais. A pesquisa cobriu os seguintes campos: (1) perfil social e econômico da população, (2) o histórico de ocupação da área, (3) as demandas e impasses, bem como, (4) as potencialidades da comunidade a ser beneficiada pelo Plano de Educação Ambiental (5) Plano de Comunicação para a Educação Ambiental, conforme resultados abaixo:

Quanto tempo mora na localidade?

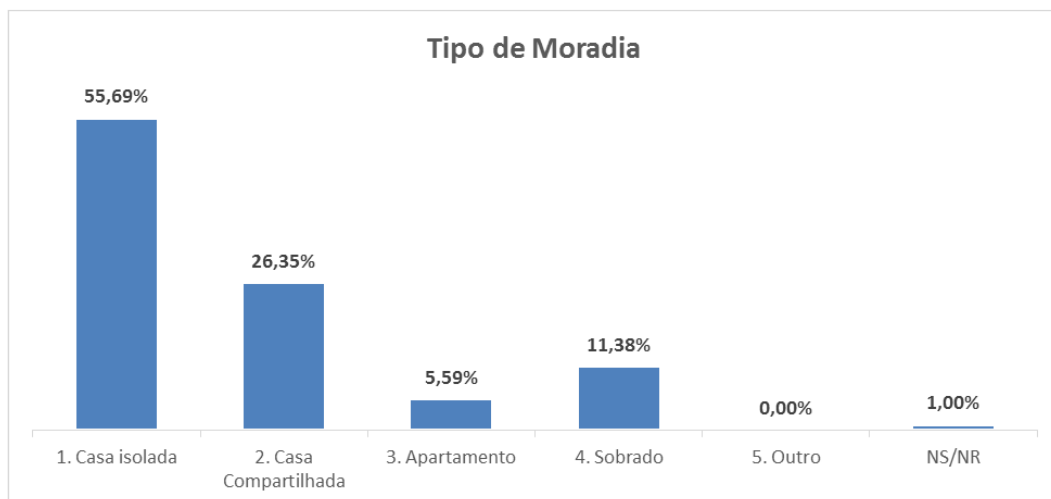
Em relação à pergunta “quanto tempo mora na localidade?”, podemos perceber que a maioria dos entrevistados responderam que moram na localidade mais de dez anos (66,07%). Seguido pela resposta “mora na localidade com menos de 5 anos” (17,96%). De qualquer forma, esse dado revela que a população reside a um longo tempo nesse território e sofreu os impactos da chuva de 2011.

Há quanto tempo o entrevistado mora nessa localidade



Perfil dos domicílios

Em relação ao tipo de moradia, podemos observar que 55,69 % dos entrevistados residem em casa isolada. Também podemos observar um percentual elevado de moradias compartilhadas com 26,35%. Destacamos que 5,59% das moradias são do tipo apartamento. Esses dados nos fazem inferir que a cidade tem crescido horizontalmente, porém já se iniciou um processo de verticalização na área urbana da cidade.



Faixa Etária

Na tabela abaixo podemos observar que a maioria dos moradores por domicílio da área de intervenção é de adultos, cuja faixa etária fica entre os 19 a 59 anos (60,01%), seguida pela população idosa com 14,19%.

A população infantil e Jovem (0 a 18 anos) corresponde a 25,80% dos moradores da área de intervenção. O trabalho a ser desenvolvido pelo projeto nas escolas buscará atender a essa demanda.

| Quantas pessoas moram no domicílio | PESSOAS | |
|---|---------|--------|
| | Qtd. | % |
| Idoso- Faixa etária igual o superior a 60 anos | 236 | 14,19% |
| Adulto- (Faixa etária compreendida entre 19 anos a 59 anos) | 998 | 60,01% |
| Jovem- (Faixa etária compreendida entre 12 anos a 18 anos) | 217 | 13,05% |
| Criança- (Faixa etária compreendida entre 0 anos a 11 anos) | 212 | 12,75% |
| Total | 1663 | |

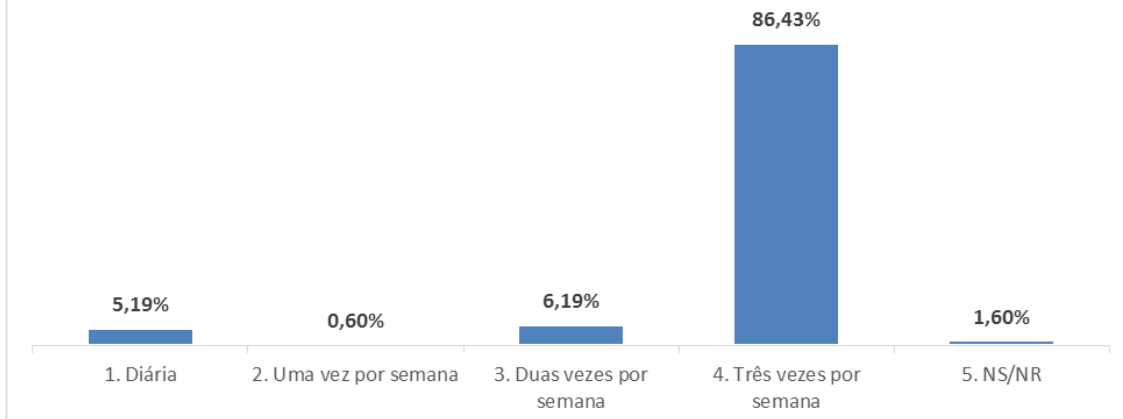
Com que frequência é feita a coleta e/ou destinação de lixo?

Relativo a coleta seletiva, vemos que 96,61% dos entrevistados afirmam não ter na sua região. Apenas 1,40% afirma ter coleta seletiva, realizada pela prefeitura. Esses dados corroboram com o diagnóstico sobre resíduos sólidos¹⁸ que afirma que apenas 23% dos municípios do Brasil contam com a coleta seletiva do lixo.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

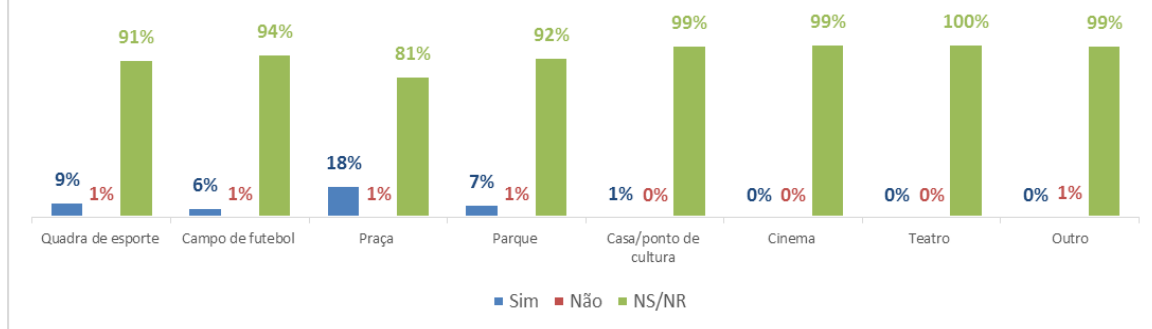
Com que frequência é feita a coleta e/ou destinação de lixo



Que tipo de área de lazer, incluindo cultura e esporte, a família faz uso na sua localidade?

Quando questionados que área de lazer gostariam que tivesse na sua localidade (gráfico 19), a maioria respondeu que gostaria de uma quadra de esporte com 38%, seguido por praça com 23%, depois parque com 10%, Casa/ponto de cultura com 2%, cinema com 6% e por último com 1% teatro.

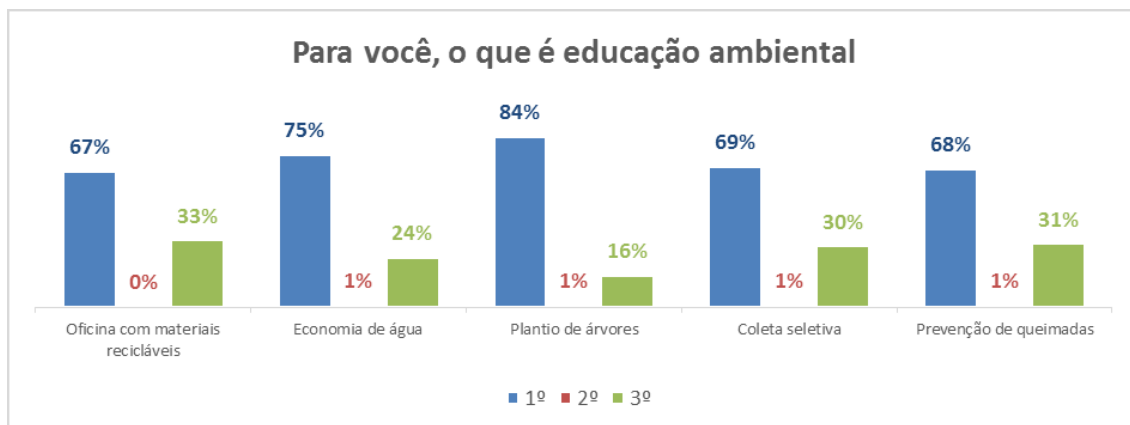
Que tipo de área de lazer, incluindo cultura e esporte, a família faz uso na sua localidade





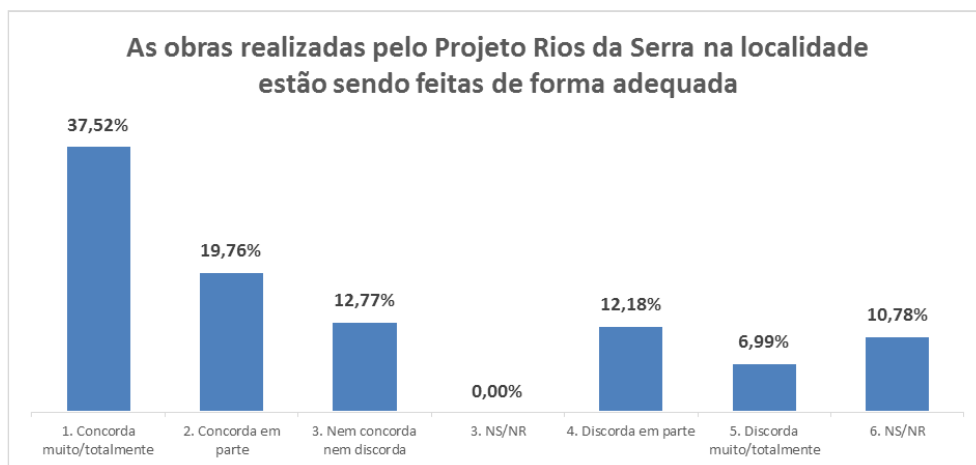
Para você, o que é educação ambiental?

Essa pergunta tinha opção de múltiplas respostas e o entrevistado deveria responder sim, não ou NS/NR para cada uma das variáveis apresentadas no gráfico abaixo. Assim temos que 67% afirma que oficinas com materiais recicláveis é educação ambiental. Já 75% entende economia de água como educação ambiental. 84% o plantio de árvores e 69% a coleta seletiva. E 68% percebe a prevenção de queimadas como educação ambiental. Podemos observar pelo gráfico que todas as variáveis tiveram mais de 60% como compreendidas como formas de educação ambiental.



As obras realizadas pelo Projeto Rios da Serra na localidade estão sendo feitas de forma adequada?

Podemos observar pelas repostas do gráfico abaixo que a população faz uma avaliação positiva do Projeto Rios da Serra.





Perfil dos residentes da Área de Intervenção e do Total do Município de Nova Friburgo

A maior parte dos responsáveis pelo domicílio são homens, nas duas áreas, assim como são maioria os homens responsáveis por domicílios que são alfabetizados. Com relação ao total de alfabetizados, com 15 anos ou mais, os percentuais não diferem muito, tanto em relação aos sexos quanto em relação às áreas consideradas do total do município e da área de intervenção mais direta do Projeto Rios da Serra.

A distribuição segundo cor/raça também não difere muito entre as duas áreas, a maior parte da população residente se autodeclarou branca, mais de 70% nas duas áreas. A segunda autodeclaração de cor é a parda, com quase 20% nas duas áreas. Quando se considera os residentes alfabetizados, temos uma redução dos percentuais dos autodeclarados brancos e aumento nos percentuais dos autodeclarados pardos, nas duas áreas. As mulheres autodeclaradas brancas são muito mais alfabetizadas que os homens, e nas duas áreas. A maior discrepância entre as áreas ficou por conta dos homens alfabetizados pardos, que no total do município chegou a mais de 74%, enquanto que na área de intervenção esta mesma categoria chegou a 50,1%.

Com relação à distribuição da população, os valores são bem parecidos entre as duas áreas geográficas consideradas, ou seja, as faixas etárias mais representativas são a de jovens de 18 a 24 anos e idosos com mais de 65 anos de idade, independente do sexo.

O rendimento nominal mensal das pessoas com 10 anos ou mais se distribui de maneira muito homogênea nas duas áreas observadas, concentrando-se nas faixas até um salário mínimo e de um a dois salários mínimos e também nas pessoas sem renda. Já na distribuição da renda nominal segundo sexo, as diferenças são mais visíveis. Na área de intervenção temos mais mulheres e homens sem renda que no total do município. Existem também mais mulheres sem renda que homens. Os homens estão mais representados na categoria de um a dois salários mínimos, enquanto que as mulheres estão mais na categoria até um salário mínimo, excetuando a categoria sem renda.

A renda domiciliar per capita, no entanto, mostra que domicílios na área de intervenção com renda de até um salário mínimo somam 56,5%, enquanto no município este percentual é de 47,9%. Além disso, existem mais domicílios sem renda nas áreas de intervenção, cerca 8,3%, contra 2,4% do total do município de Nova Friburgo.



4. CARACTERIZAÇÃO INTERVENÇÃO FÍSICA

O Projeto de Intervenção Física, compreende todos os trechos do Córrego D'Antas, mas este Termo de Referência se refere apenas ao Trecho 1, em cor azul na Figura abaixo. Inicia-se na foz do Córrego d'Antas (E0) e segue até à estaca E101, localizada no final da Rua Lúcio Arídio da Rosa Pinheiro.



Os serviços a serem executados se referem ao **Trecho 1 (Estacas E0 a E101)** do Córrego D'Antas.

As travessias a serem substituídas são:

- 03 (três) travessias de veículos (pontes), nas estacas E13, E60 e E70;
- 01 (uma) travessia de pedestre (passarela) na estaca E46.

As atividades a seguir fazem parte do objeto, porém não se limitam, devendo a CONTRATADA proceder todos os serviços necessários ao perfeito cumprimento do objeto.

➤ Serviços Preliminares

- Plano de Trabalho e Programação das Atividades
 - Plano de Trabalho da Programação dos Serviços de Campo;
 - Plano de Trabalho dos Projetos de Engenharia;
 - Plano de Ataque às Obras
- Complementação dos Levantamentos Topográficos, Topobatimétricos e Cadastral
- Investigação Geotécnica



➤ **Projeto Executivo das Travessias**

- Projeto Executivo de Geométrico de Locação/Terraplenagem
- Projeto Executivo de Fundação/Estruturas/Pavimentação
- Projeto Executivo de Proteção e Contenção das Margens
- Projeto Executivo de Drenagem Superficial
- Projeto Executivo de Arruamento e Recomposição das Vias
- Plano de Demolição das Travessias

➤ **Execução das Obras**

- Limpeza, desassoreamento e adequação da calha hidráulica
- Demolição das travessias existentes
- Construção das travessias
 - Execução dos blocos e encontros de fundação das travessias
 - Execução das estruturas em concreto das 3 travessias de veículos
 - Execução da estrutura metálica da travessia de pedestres
- Proteção e contenção das margens e taludes
 - Enronçamento com grama
 - Cortina atirantada
 - Muro em “L”
- Drenagem urbana
- Urbanização/Paisagismo
 - Sistema viário (vias e ciclovia);
 - Recomposição do acesso no entorno das travessias (calçadas, rampas e escadas)
 - Sinalização Vertical e Horizontal
 - Implantação de parque fluvial – Praça 6
 - Reflorestamento – Área 1, 2 e 3



5. JUSTIFICATIVA

O Trabalho Técnico Socioambiental (TTS) visa apoiar as intervenções propostas nas ações do Projeto de Obras, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações mitigadoras sobre a degradação socioeconômica e ambiental das áreas ribeirinhas aos principais rios danificados pela catástrofe ocorrida na região serrana em janeiro de 2011 e agravada com as chuvas ocorridas no início do ano de 2012.

Além disso, atende ao critério do Ministério das Cidades¹ no que se refere ao atendimento à população urbana localizada em áreas de risco, sujeita a “enchentes, inundações e alagamentos críticos” (MC Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, p. 09, 2010/2011), constituindo-se em área de implantação de projetos e obras estratégicas para a viabilidade da ocupação territorial.

Cabe destacar que desde o início do ano de 2012 o INEA vem desenvolvendo ações sociais, promovendo a realocação das famílias residentes nas áreas de intervenção, bem como ações para a implantação das obras com recursos próprios, advindos do FECAM. Apesar do escopo do presente projeto não se referir diretamente à questão da realocação das famílias em área de risco, no decorrer do desenvolvimento do referido trabalho foram identificadas potencialidades e limitações que nos permitem vislumbrar caminhos e opções metodológicas, além do subsídio de dados e experiências fundamentais para a substancialização do trabalho aqui proposto.

Contexto da Tragédia

Ao longo das décadas foram investidos pelos governos Federal, Estadual e Municipal muitos recursos através de programas com obras de controle de inundações, dragagem dos rios drenadores, obras de macrodrenagem e recuperação ambiental às margens dos rios e lagoas e reassentamento de famílias no Estado do Rio de Janeiro.

Entretanto, o processo de urbanização ocorrido na última década trouxe profundas modificações às áreas da intervenção em questão, aumentando a ocupação de encostas e margens dos rios. Associado a estes fatos, tem-se o desmatamento e a grande quantidade de lixo deixado nas ruas, o que provoca o entupimento do sistema de drenagem e, conseqüentemente, acarreta maior incidência de inundações.

Nas últimas décadas, a ocorrência de inundações em áreas urbanas e ribeirinhas tem-se intensificado, tornando-se cada vez mais frequente entre os municípios brasileiros como o ocorrido em janeiro de 2011 na Região Serrana do Rio de Janeiro.

¹ MC Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental. Manual para apresentação de Propostas, 2010/2011.



As calamidades recorrentes se devem muitas vezes à ineficiência da política de desenvolvimento urbano das cidades quanto ao planejamento da ocupação do solo que, via de regra, resulta na ocupação desordenada em áreas de risco e ribeirinhas, na impermeabilização crescente e excessiva do solo, e na prática comum e por vezes desnecessárias da canalização mal projetada de rios e córregos. Os resultados quantitativos da combinação desses processos no escoamento pluvial são o aumento dos volumes e vazões de pico, e por consequência, da frequência e magnitude das inundações nas cidades.

Durante os dias 11 e 12 de janeiro de 2011, a Região Serrana do Estado do Rio de Janeiro foi gravemente atingida por intensa precipitação pluviométrica, provocando inúmeros deslizamentos de terra e inundações. De acordo com o INMET (Instituto Nacional de Meteorologia), a atuação da chamada Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) no sudeste do Brasil, foi a principal causa dos altos índices pluviométricos registrados na Região Serrana.

No dia 11 de janeiro, a presença da Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), que é caracterizada por uma banda de nebulosidade que se estende desde a região Amazônica até o Oceano Atlântico, passando pelas regiões centro-oeste e sudeste do Brasil, transportando a alta umidade da Amazônia pelo país, juntamente com o aquecimento diurno, a instabilidade atmosférica e a orografia da Região Serrana, possibilitaram a formação de nuvens convectivas que ficaram estacionadas por mais de 4 horas sobre as cidades da Região Serrana, chovendo forte e continuamente. Esta precipitação provocou rapidamente a cheia dos rios e os grandes deslizamentos de terra (florestas e campos), ocasionando o desastre.

No caso específico da Região Serrana, as fortes chuvas causaram um cenário de tragédia tanto nos centros urbanos como nas áreas rurais. As avalanches de terra, lama, água e pedra deixaram um rastro de destruição, não poupando residências, estabelecimentos comerciais, empresas de agronegócios e de agricultura.

As consequências imediatas das fortes chuvas atingiram severamente a infraestrutura das localidades, expondo a fragilidade das cidades atingidas após um fenômeno daquela magnitude. Áreas inteiras foram devastadas pelos inúmeros deslizamentos de encosta e pela grande quantidade de água das cheias dos rios da região. Inúmeras casas foram destruídas ou danificadas pela força das águas e muitos rios foram totalmente assoreados e perderam suas calhas originais com o enorme movimento de massa provocado pelo material proveniente de suas cabeceiras.

Algumas localidades ficaram isoladas devido à destruição das pontes e ruas que lhe serviam de acesso, o que também dificultou o escoamento da produção de olericultura, economia predominante da região e até mesmo a chegada de ajuda para a população local.

Desde então, diversas equipes de órgãos públicos municipais e estadual vêm atuando nas áreas atingidas na região serrana. Entre estas, a equipe de Trabalho Social coordenada pela Casa Civil do Governo do Estado do Rio de Janeiro tem atuado mais fortemente desde maio de 2011, incluindo a área de abrangência deste projeto.



O INEA, que já estava presente nos meses subsequentes à tragédia, realizando ações de limpeza e dragagem dos principais rios atingidos pelas chuvas, iniciou em janeiro de 2012 ações que visam à suplementação das atividades já desenvolvidas pelo governo do Estado nas referidas áreas. Portanto, desde janeiro de 2012 o INEA vem empreendendo ações de mapeamento e identificação da população residente nas áreas de intervenção das obras, no intuito de promover a efetiva realocação das famílias residentes nos locais mapeados como áreas de risco iminente de inundação, bem como ações relativas às questões de sustentabilidade e preservação ambiental, através do desenvolvimento de dinâmicas de mobilização e organização comunitária, permeadas por atividades de comunicação e participação comunitária.

Cabe destacar que diante da existência de muitos atores atuantes na área de intervenção, faz-se indispensável o estabelecimento de parcerias e diálogo contínuo presentes nas áreas de intervenção: os órgãos públicos, a gerência de obras e, essencialmente, a comunidade. Portanto, as intervenções sociais vinculadas às obras de Intervenções na bacia dos rios serão realizadas em caráter de complementaridade, uma vez que outras intervenções públicas direcionadas para a solução dos problemas consequentes a catástrofe estão sendo realizadas na região desde janeiro de 2011.

Neste contexto, além da viabilização de articulações político-institucionais, parcerias e alinhamentos prévios direcionados a atualização das informações e ações já realizadas, o Projeto Técnico Socioambiental pretende desenvolver uma dinâmica de mobilização e organização comunitária, permeada por atividades de comunicação e participação comunitária, com enfoque no planejamento e realização de atividades de Educação Socioespacial e Ambiental, escopo de atuação do Instituto Estadual do Ambiente (INEA).

Compreende-se que a sustentabilidade e a efetividade do projeto dependem da sintonia com os princípios e valores compartilhados por todos participantes. Assim, os grupos capacitados devem compreender os princípios norteadores do trabalho, além de perceber a necessidade de manutenção desta prática mesmo após o término do projeto. É essa uma das prerrogativas do Projeto Técnico Social: agregar valor intangível às modificações territoriais, fazendo com que a população incorpore e multiplique os valores da sustentabilidade ambiental.

As intervenções possuem como objetivos gerais reduzir os riscos e prejuízos decorrentes das inundações, melhorar as condições de saúde da população e do meio ambiente urbano, ordenar a ocupação das áreas de risco de inundação. O TTS busca realizar ações que viabilizem e sustentem as intervenções na localidade de forma interdisciplinar. Para melhor descrever os objetivos do TTS, segue abaixo indicativo das prerrogativas.

O Trabalho Técnico Socioambiental



Após a suspensão das ações referente à 1ª Etapa do Projeto Socioambiental do Rio Córrego Dantas, houve a necessidade de reprogramar o Projeto Socioambiental. Dessa forma, este instituto elaborou a reprogramação considerando os dados obtidos no Diagnóstico Socioambiental, bem como as orientações programáticas da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEAS) através do Programa Estadual de Educação Ambiental do Rio de Janeiro (ProEEA-RJ) publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro em 01 de Agosto de 2018.

Em relação ao projeto anteriormente aprovado, algumas atividades foram alteradas conforme descrito abaixo:

- Relatório de Mobilização foi substituído por atividades de divulgação através de mídias sociais, bem como ações junto às comunidades do entorno, tendo seus escopos de atividades mais detalhados;
- Relatório de Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's foi incluído com o objetivo de atualizar as informações obtidas no Diagnóstico Participativo.
- Relatório de Apresentação da Obra e TTS foi mantido no projeto, tendo em vista a necessidade de retomar o contato com os moradores;
- Relatórios do Comitê de Acompanhamento de Obra foram mantidos, tendo em vista que a CAO não foi formalizada;
- As atividades de educação foram redimensionadas no Eixo 3, incluindo todas as campanhas educativas e as atividades para o público escolar;
- Inclusão do Relatório de Evento de Finalização da Obra que tem por objetivo realizar a inauguração oficial dos equipamentos entregues;
- Inclusão de atividades de Desenvolvimento Econômico no eixo 4, levando em consideração os resultados obtidos no diagnóstico participativo e contendo os princípios da economia circular;

6. OBJETIVOS

6.1. Objetivo Geral

O trabalho a ser executado deve respeitar as características da população da área de intervenção, e seu objetivo principal é o de **promover a participação da sociedade na implementação do projeto de obras do rio Córrego Dantas, visando à garantia da sustentabilidade das obras de intervenção, por meio de ações mobilizadoras e de sensibilização dos moradores e demais atores interessados.**



Pensando em garantir o objetivo geral de participação e sensibilização comunitária no que tange à temática de sustentabilidade ambiental e das ações implementadas pelas obras, definiram-se alguns objetivos específicos.

6.2. Objetivos Específicos

- Mobilizar a população para as atividades a serem realizadas pelo TTS através de ações informativas contínuas sobre a intervenção física dando suporte às ações de outros atores atuantes na área e estabelecer canal informativo e de participação da população local;
- Garantir manutenção do canal informativo e de participação da população local instituído na constituição do Comitê de Acompanhamento da Obra;
- Prestar atendimento e esclarecimentos à população impactada através do atendimento cotidiano a ser realizado em local de referência do TS (Plantão Social);
- Estreitar relacionamento com os parceiros potenciais identificados e fortalecer comunicação com as redes presentes no território para as ações do TS em resposta aos anseios da comunidade;
- Sensibilizar, promover reflexão e debate com a população como um todo sobre a importância da conservação da infraestrutura implantada e benfeitorias construídas;
- Implementar ações relativas à sustentabilidade territorial com vistas ao desenvolvimento de iniciativas empreendedoras;
- Mobilizar o público infanto-juvenil com vistas a garantir a manutenção das obras e sensibilização acerca das questões de preservação ambiental e sustentabilidade, objetivando maior aproximação e familiaridade com os valores contidos no código florestal.

7. METODOLOGIA

A fim de garantir a qualidade das atividades do Projeto Socioambiental, a executora deverá apresentar, anteriormente à execução do Projeto, um plano de execução a ser aprovado pela equipe técnica do INEA. Somente com este plano de execução aprovado as ações do Projeto poderão ser executadas.

Vale ressaltar que este plano de execução deve considerar as diretrizes, objetivos e metodologia deste Projeto bem como os insumos previstos na Planilha Orçamentária, ou seja, deve conter uma proposta com conteúdo das atividades previstas, além de como as atividades serão executadas, incluindo um cronograma atualizado.

Ao final de cada atividade a executora deverá realizar uma avaliação a ser inserida nos relatórios. A avaliação deve ser composta por uma análise sucinta, considerando os seguintes aspectos:

- Descrição metodológica utilizada;
- Eficácia da metodologia adotada;
- Adesão por parte do público (previsto X presente);



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

- Metas alcançadas em relação às previstas, considerando os indicadores;
- Resultados alcançados em relação aos previstos, incluindo demonstrações gráficas;
- Resultados alcançados não previstos no projeto original;
- Limitações e dificuldades encontradas na implementação;
- A relevância dos resultados alcançados para o alcance dos objetivos do projeto;
- Comprovação da atividade:
 - Registro fotográfico incluindo todos os insumos e público;
 - Atas (quando for necessário);
 - Lista de Presença.

As atividades estão organizadas de forma a respeitar as orientações da portaria 464 nos seguintes eixos:

1. Mobilização, Organização e Fortalecimento Social
2. Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção
3. Educação Ambiental e Patrimonial
4. Desenvolvimento Socioeconômico

O Projeto Socioambiental foi elaborado respeitando as três frentes de obra previstas. Desta forma, o Projeto está composto por uma planilha orçamentária consolidando os valores previstos para as três frentes do Projeto, tendo as atividades da 2ª etapa (Urbanístico) executadas em concomitante com a execução da obra.

Vale frisar que as ações serão executadas mediante comunicação do INEA via ordem de início, respeitando o cronograma de execução da obra.

Estrutura Analítica de Projeto (EAP)

EIXO 1 – Mobilização, Organização e Fortalecimento Social

Neste eixo concentram-se as ações de comunicação que objetivam fomentar a mobilização e a adesão dos moradores e demais atores interessados nas atividades promovidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental (TTS), bem como a divulgação das informações sobre a intervenção física, com foco na sustentabilidade da obra e na sustentabilidade ambiental, seja pelo viés da conservação do ambiente natural ou da educação ambiental.

A mobilização não se caracteriza somente por divulgar as ações e sim por motivar a participação por parte dos beneficiários de todas as etapas do projeto. Desta forma, a eficácia de todas as atividades de mobilização deste projeto será mensurada a partir do engajamento dos beneficiários.

As ações de mobilização e comunicação no Projeto terão uma importância fundamental e representarão tema presente, em todos os eixos e etapas do trabalho a ser desenvolvido.



Neste eixo as ações objetivam difundir as informações sobre o trabalho socioambiental, através de uma estratégia de comunicação clara, objetiva e de linguagem simples e fácil, visando à sensibilização de moradores e instituições locais para as questões e distribuição de materiais gráficos, realização das reuniões de apresentação do trabalho socioambiental, além das atividades de atendimento e avaliação do projeto.

Em relação ao atendimento presencial, deve-se organizar de forma itinerante, priorizando sempre as localidades onde a obra estará sendo executada. O atendimento deverá ser realizado ao longo da execução do Projeto Socioambiental, além de constituir o ponto de apoio da equipe técnica, o local de referência da população para todas as questões relativas ao Projeto, devendo funcionar 03 vezes por semana, sendo 6 horas por dia. Caso seja necessário a realização de alguma atividade em finais de semana, tanto escritório quanto equipe poderão ser mobilizados.

O atendimento à população, que consistirá na identificação de demandas, prestação de informações, realização de atendimentos individuais e encaminhamentos diversos conforme as demandas deverá contemplar 100% do público que comparecer ao escritório de campo, sendo gerado como produto desta atividade um Relatório de Atendimento aos Moradores, emitido de acordo com o cronograma previsto no Projeto.

Cada ação deste eixo resultará em relatórios a serem entregues conforme o cronograma físico-financeiro (anexo).

- *Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's*

Como forma de entender melhor as características do território, a CONTRATADA deverá identificar as organizações locais e apresentar/divulgar as ações do projeto. Para tal, deverá montar uma lista com todas as organizações atuantes no território que são importantes para contribuir com a execução do Projeto.

Além disso, a CONTRATADA deverá buscar através de dados secundários oficiais informações relevantes atualizadas sobre o território, bem como a população local. Entende-se como dados oficiais, os coletados perante órgãos públicos como IBGE, IPEA e secretarias municipais e estaduais.

Como fonte de dados necessária, a CONTRATADA deverá validar as informações obtidas no Diagnóstico Participativo realizado pelo INEA na primeira etapa do Projeto Socioambiental Rios da Serra – Rio Bengalas. Tal diagnóstico foi realizado entre os anos de 2015 e 2016 e, por isso, faz parte do escopo deste Projeto a atualização e validação dos dados obtidos. Vale frisar que o diagnóstico foi realizado no contrato do Rio Bengalas e teve atividades nas regiões do Rio Bengalas e Rio Córrego Dantas.

Como produto deste relatório, a CONTRATADA deverá apresentar um diagnóstico atualizado das instituições, lideranças, cooperativas e ONG's locais juntamente com o Mapa do Território atualizado, bem como a construção de uma Matriz de Responsabilidades com as atribuições para este Projeto.



- **Mídias Sociais**

Será desenvolvido um website oficial do projeto e páginas nas principais mídias sociais contendo informações da intervenção física, benefícios vindouros, trabalho socioambiental realizado, dentre outras informações que facilitem a interlocução dos moradores e outros interessados. Tais informações serão levantadas pela Equipe do INEA e do Trabalho Socioambiental, aprovadas em reunião e encaminhadas ao profissional responsável por alimentar o site.

Estas mídias foram escolhidas, pois há uma influência crescente dessas plataformas no trabalho socioambiental, desde apuração à divulgação de uma matéria. Essas ferramentas, além de ampliarem o alcance do conteúdo gerado, também poderão enriquecer o processo de monitoramento e avaliação do projeto.

A equipe técnica do INEA deverá aprovar o layout (disposição dos textos, imagens e elementos de arte) que comporá a identidade visual do projeto, sendo sua realizada mediante contato por e-mail.

Após a aprovação, a CONTRATADA deverá fornecer a hospedagem, a manutenção e eventuais alterações durante a vigência do projeto.

| Tarefas | Prazos | Responsáveis |
|--------------------------------------|--|---------------------|
| Criação | Primeiro mês de desenvolvimento do Projeto | Executora |
| Alinhamento sobre formato e conteúdo | Primeiro mês de desenvolvimento do Projeto | Executora, INEA |

O desenvolvimento do website passará por um processo de análise, onde serão encaminhadas junto ao profissional responsável todas as informações necessárias para o início do pré-projeto e sua entrega. Será com esse procedimento que links, textos, identidade visual serão definidos para propiciar a criação do layout. O design deverá ser desenvolvido em sintonia com a programação e a arquitetura de informações, facilitando a navegação e uso do cliente.

A empresa deverá manter os meios de comunicação ao longo de todo o projeto. Tais canais e conteúdos utilizados veiculados deverão ser previamente aprovados, mediante contato por e-mail, pela equipe técnica do INEA antes de serem disponibilizados na rede.

Todos os questionamentos realizados pelos usuários através das mídias sociais, bem como pelo canal de contato do Website, deverão ser direcionados à equipe técnica do INEA para pronta resposta.

O fluxo de alimentação e manutenção das mídias apresentadas acima seguirá o cronograma abaixo.

| Tarefas | Prazos | Responsáveis |
|--|--|---------------------------------------|
| Levantamento e elaboração de conteúdos | Primeira quinzena de todos os meses subsequentes à criação | Executora (levantamento e elaboração) |
| Alimentação | Primeira quinzena de todos os meses subsequentes a criação | Executora |



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

| Tarefas | Prazos | Responsáveis |
|---|---|--------------|
| Monitoramento de visitas e participação de usuários | Todas as terças e quintas-feiras de cada semana a pós o primeiro lote de informações 'upadas' | Executora |
| Encaminhamento de relatórios para INEA sobre o fluxo de acessos e postagens de usuários | Todas as sextas-feiras a pós o primeiro lote de informações 'upadas' | Executora |
| Respostas a posts | Todas as segundas-feiras após o envio do primeiro relatório de fluxo de acesso e postagens | INEA |

Quanto aos relatórios do site, devem ser atendidas as seguintes especificações:

- 1) *Resumo das estatísticas:*
Resumo dos principais dados sobre os acessos feitos ao site, tais como: Total de visitas, total de visualizações de páginas, horários com maior e menor acesso. etc..
- 2) *Desempenho e comportamental:*
Quantidade de visitas que cada página do site teve, dando uma visão das seções mais acessadas e menos acessadas.
- 3) *Total de Page views:*
Agrupado por mês, semana ou dia, a quantidade de vezes que alguma página do site foi visualizada.
- 4) *Páginas de entrada:*
Páginas que os visitantes entram no site, dando uma visão de quais páginas / seções estão sendo mais referenciadas.
- 5) *Páginas de saída:*
Última página acessada pelos visitantes, antes que eles saiam do seu site. Este é um relatório muito importante, pois pode apontar falhas no design ou funcionalidade do seu site. O motivo de uma página possuir um alto índice de saída de visitantes pode ser porque o visitante fique "perdido" ou por alguma causa se desinteresse em continuar navegando.
- 6) *Acessos por horário:*
Quais os horários o site é mais ou menos acessado.
- 7) *Dados dos últimos acessos:*
Mostra em tempo real informações como IP, página de acesso e horário, sobre as últimas visitas feitas ao site.
- 8) *Visitantes únicos:*
Quantidade de pessoas distintas que acessaram o seu site em um determinado dia, semana ou mês.
- 9) *Dados de hardware:*
Mostra quais as configurações de hardware e software mais comuns das pessoas que acessam o site. Útil para orientar sobre alguns requisitos técnicos para o desenvolvimento ou manutenção do seu site.
- 10) *Regressos dos visitantes:*
Quantidade de visitantes que regressaram ao site, após tê-lo visitado uma outra vez. Mostra o grau de atratividade do site.
- 11) *Média de páginas por visitante:*
Quantas páginas são visualizadas em média, por cada visitante que acessa o site. Mostra o grau de atratividade do seu site.
- 12) *Total de novos visitantes:*
Total de pessoas que estão acessando o site pela primeira vez. Informa o potencial do site em atrair novos visitantes.
- 13) *Sites referentes:*
Informa de que sites as pessoas estão vindo. Este é um relatório gerencial da mais alta importância, pois mostra o quão útil estão sendo os links nos sites de parceiros ou nas outras mídias do projeto socioambiental.
- 14) *Engenhos de busca:*



Mostra quais os engenhos de busca mais utilizados para acessar o site e quais as palavras-chave mais eficientes para encontra-lo. Com isso, é possível estruturar melhor os textos e obter um melhor resultado nos engenhos de busca.

- 15) *Caminhos percorridos:*
Exibe um relatório interativo que mostra percentualmente, quais os caminhos percorridos no site, pelas pessoas que o visitaram. Pode-se analisar como se comportam os visitantes e avaliar se o mesmo está com a funcionalidade e facilidade de navegação adequadas.
 - 16) *Tempo médio de visita:*
Mostra o tempo médio que cada visitante passa navegando no site.
 - 17) *Acompanhamento de campanhas:*
Este recurso permite que se avalie o verdadeiro impacto de campanhas por e-mail, banners ou links que são utilizados para promover o site, comparando com a quantidade de visitas geradas de outras formas.
 - 18) *Páginas referentes:*
Lista as principais páginas na Internet pelas quais os visitantes entram no site. A diferença para o relatório de "Sites referentes" é que este último agrupa os dados pelo domínio e não pelo endereço completo da página, como o relatório de Páginas referentes faz.
 - 19) *Tempo real:*
Exibe, agrupando por mês, semana ou dia, a quantidade de vezes que alguma página do seu site foi visualizada.
 - 20) *Localização geográfica do visitante:*
Exibe a localização geográfica dos visitantes, dividindo pelos estados brasileiros e também por países.
 - 21) *Status geral:*
Exibe dados unificados dos principais relatórios com uma visão em período anual ou de um período selecionado.
-
- *Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental*

Neste relatório, encontram-se as atividades relativas aos eventos inaugurais do Projeto Socioambiental, Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental.

Para tal, a CONTRATADA deverá realizar a mobilização da população do entorno da intervenção física, bem como lideranças e instituições locais, para o Evento de Apresentação da Obra e do Trabalho Socioambiental, conscientizando sobre a importância da participação no evento.

Através da utilização da distribuição de materiais gráficos produzidos com os conteúdos do Trabalho Socioambiental e ações nas mídias sociais e locais, os mobilizadores divulgarão ao longo do primeiro mês a reunião.

Os conteúdos, informações e arte gráfica utilizados no relatório deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Após a mobilização, a CONTRATADA realizará 3 eventos, para até 300 pessoas, como forma de iniciar as atividades do Projeto, com o objetivo de apresentar as metas do Projeto Socioambiental e do Projeto de Intervenção Física. Ao longo do evento, deve-se realizar as seguintes ações:

- Apresentação do escopo e cronograma de Obras;
- Orientação quanto aos atendimentos presenciais e demais canais;
- Apresentação do escopo e cronograma do Trabalho Socioambiental;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

- Divulgação e mobilização da Eleição da CAO;
- Sorteio de Livros;

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental.

Para a realização dos eventos, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes, além dos equipamentos e infraestrutura necessários (ver planilha orçamentária).

- *Rede Socioambiental Colaborativa*

Neste relatório, encontram-se atividades relacionadas ao controle e fortalecimento social por parte dos moradores das áreas do entorno da intervenção física. Para isso, a CONTRATADA deverá organizar encontros para até 50 participantes contando com residentes do entorno, lideranças locais, especialistas, profissionais de instituições públicas locais, entre outros.

Os encontros serão mediados pela equipe da CONTRATADA e deverão ter a metodologia de Roda de Conversa onde os interessados enviam com antecedência assuntos a serem tratados nos encontros.

Os assuntos a serem tratados deverão ser do interesse público local como os seguintes exemplos:

- Educação;
- Mercado de trabalho;
- Limpeza urbana e coleta seletiva;
- Esporte, cultura e lazer;
- Direitos e deveres do cidadão e entes federativos;
- Constituição federal;

Com o objetivo de desenvolver as potencialidades do território e dos indivíduos objeto desta ação, a Rede Socioambiental Colaborativa proporcionará um espaço de reflexão e elaboração dos processos coletivos objetivando a ampliação da análise e da crítica relacionada aos assuntos tratados.

A fim de garantir um cronograma de atividades, os encontros contarão com a presença do coordenador, supervisor e pedagogo, além de consultores especializados que atuarão como facilitadores no processo.

Os encontros serão realizados ao longo de todo Projeto Socioambiental, sendo 1 encontro por mês, e contará, necessariamente, com os participantes das outras atividades deste Projeto.

- *Estruturação para Atendimento*



A CONTRATADA deverá montar a infraestrutura do Projeto, fornecendo os equipamentos e materiais necessários à execução das ações. Para tal, deverá considerar a aquisição dos insumos previstos na planilha orçamentária.

Todos os insumos duráveis adquiridos neste Projeto deverão ser destinados, ao final da execução do mesmo, para o Instituto Estadual do Ambiente.

- *Atendimento à população*

A empresa contratada deverá identificar a necessidade de materiais, equipamentos e serviços para manter o bom funcionamento dos atendimentos. Caberá ao INEA atestar a qualidade das instalações e o reflexo no atendimento prestado a partir das visitas de supervisão. Havendo disposição em contrário a executora deverá encaminhar as não conformidades de acordo com as orientações do INEA.

A empresa contratada deverá identificar a demanda e prestar atendimento e esclarecimentos à população impactada, realizar atendimentos individuais e coletivos, encaminhamentos das demandas da comunidade aos órgãos competentes, fornecer esclarecimentos acerca do Projeto, fomentar reuniões e encontros que se façam necessários de acordo com características das demandas e prestar informações, através dos atendimentos a serem realizados 3 vezes por semana, sendo 6 horas por dia.

Vale ressaltar que o objetivo do atendimento aos moradores é a resolução das dúvidas apresentadas pelos moradores no momento. Somente em caso de questões mais complexas e fora do alcance da empresa contratada, a mesma deverá solicitar à equipe do INEA informações necessárias.

Como ferramenta de controle, a empresa contratada deverá criar e manter uma Planilha Qualificada de Atendimento aos Moradores atualizada e disponibilizar periodicamente à equipe técnica do INEA, constando necessariamente os seguintes campos de coleta de dados:

- Protocolo de atendimento;
- Motivo do atendimento;
- Encaminhamento dado;
- Acompanhamento do problema;
- Mapeamento de solução.

- *Evento de Finalização da Obra*

Como forma de encerrar as atividades do Projeto, a CONTRATADA realizará eventos de 4 horas de duração, no estilo “Ação Global”, com o objetivo de apresentar os resultados do Projeto Socioambiental, bem como de realizar a “Inauguração Oficial” dos equipamentos entregues pelo Projeto de Obras. Para isso, deve-se considerar, no mínimo, as seguintes atividades:

- Exposição de trabalhos realizados nas instituições de ensino que tiverem o interesse em participar;
- Depoimentos de moradores;
- Ações socioambientais realizadas pela Secretaria Estadual do Ambiente;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

- Resultados alcançados pelo projeto, incluindo fotos e vídeos;
- Ações de incidência política desenvolvidas;
- Perspectivas pós projeto;
- Sorteio de Livros.

Além dessas atividades, o evento contará com a participação dos integrantes da Diretoria de Recuperação Ambiental do INEA, representantes da sociedade civil organizada, representantes locais, além dos beneficiários atingidos pela intervenção física e Projeto Socioambiental. Está prevista a participação de 300 moradores locais em cada evento.

Para a realização do evento, a CONTRATADA deverá fornecer o local, além de lanche para os participantes, além dos equipamentos e infraestrutura necessários (ver planilha orçamentária). Vale ressaltar que estão previstos 3 eventos, devido à extensão territorial que o projeto compreende, tendo como o objetivo alcançar moradores de todas as regiões atingidas.

EIXO 2 – Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção

As ações que compõem esse eixo metodológico do Projeto, e seus respectivos desdobramentos, concorrem para a participação da comunidade no âmbito das intervenções realizadas na região.

De pronto, as ações visarão à articulação local em prol da formação do Comitê de Acompanhamento de Obras (CAO), principal elemento de estímulo à mobilização de grupos de interesse ligados ao Projeto, para o acompanhamento da evolução das obras e das ações do Trabalho Socioambiental.

A constituição deste Comitê dar-se-á pela organização de um encontro com interessados, onde através de uma eleição serão selecionados os membros representantes para compô-lo, de forma a contemplar representativamente todas as regiões que sofrerão intervenções diretas.

O Comitê, uma vez composto por 20 membros, dentre eles lideranças e moradores locais, deverá realizar o efetivo o acompanhamento das intervenções físicas e socioambientais previstas no escopo do Projeto, além de divulgar e participar ativamente das ações relacionadas à sustentabilidade ambiental.

Outra ação diz respeito à assessoria e suporte ao efetivo exercício do acompanhamento no âmbito do Projeto que, para além da consolidação da atuação do Comitê de Acompanhamento de Obra (CAO), concentra-se na capacitação para esta instância local.

As capacitações terão o objetivo de alinhar o conhecimento entre os membros, fazer a disseminação desses conhecimentos para população local, incentivar a participação dos moradores através do acompanhamento das atividades em execução e incentivar sua manutenção após o fim da intervenção.



Os conteúdos para esta capacitação serão Prevenção e Risco; Uso e Ocupação do Solo; Controle Social; Plano Diretor; Projeto de Obra. Vale ressaltar que caso seja diagnosticado em conjunto com a comunidade uma temática que não esteja nesta relação, o mesmo poderá ser incluído, respeitando os valores previstos neste Projeto.

O processo de formação, consolidação e assessoria ao Comitê deverá instrumentalizá-los visando ao desenvolvimento proativo das suas respectivas ações, fomentando a realização de reuniões periódicas ao longo de todo o Projeto e também proporcionando momentos formativos – teóricos e práticos – no tocante a encaminhamentos junto a Órgãos Públicos, iniciativa privada e Organizações da Sociedade Civil (OSC's).

O acompanhamento das obras pelo Comitê e outras lideranças locais prevê a realização de visitas acompanhadas da equipe de obras aos trechos de intervenção sempre que necessário, devidamente articuladas previamente junto aos engenheiros responsáveis, nas quais serão informados os detalhes do andamento do trabalho e esclarecimento de eventuais dúvidas.

Cabe destacar que os materiais de informação e divulgação de toda a estratégia de acompanhamento a serem produzidos no âmbito do Projeto através do Boletim Informativo a ser distribuído mensalmente de forma virtual contendo, no mínimo, os seguintes conteúdos: o registro das obras finalizadas, com fotos de antes e depois; das obras em andamento, com fotos de antes e durante; divulgação de informações sobre as ações em educação ambiental; e andamento das ações e estratégias demandadas pela Comunidade.

Cada ação deste eixo resultará em relatórios a serem entregues conforme o cronograma físico-financeiro (anexo) e estão descritas a seguir.

- *Mobilização para Formação e Formação da CAO*

Através da utilização de materiais gráficos produzidos com os conteúdos básicos sobre a importância do CAO, além de informações sobre a Eleição dos Membros da CAO, os mobilizadores, acompanhados pelo supervisor e coordenador, divulgarão ao longo do 1º mês de projeto o evento de eleição da CAO, com o objetivo de garantir uma participação efetiva no evento.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

A partir da mobilização realizada, a CONTRATADA deverá organizar e realizar o processo de eleição de representantes da comunidade local, para a participação no Comitê de Acompanhamento de Obras (CAO).

Está prevista uma reunião para a realização da eleição no 1º mês que deverá contar com a participação da comunidade local, composta pelos moradores, sociedade civil organizada e lideranças



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

loais. Na ocasião, a comunidade terá a oportunidade de eleger os seus representantes através de um processo democrático. Vale ressaltar que a formação deste fórum deve considerar a divisão dos participantes da seguinte forma:

- 1/3 atores locais vinculados aos governos municipais e/ou estaduais;
- 1/3 atores locais vinculados à organismos da Sociedade Civil Organizada;
- 1/3 moradores e/ou lideranças locais.

A reunião deverá ser realizada para até 300 pessoas em local dentro da área de intervenção e tem a duração prevista de 4 horas. A empresa deverá fornecer toda estrutura e equipamentos necessários para a realização do evento (ver planilha orçamentária).

Como forma de garantir a qualidade do evento, toda equipe técnica fixa (coordenador, supervisor e mobilizadores) deverá participar da execução da reunião, além de 2 recreadores infantis para as crianças presentes e um apresentador para mediar o evento.

- *Capacitação da CAO*

Os membros eleitos para representarem a comunidade no CAO, receberão uma capacitação nos meses 1 e 2 contendo 5 aulas de 4 horas cada. As aulas serão ministradas por profissionais gabaritados e com experiência comprovada na aplicação de cursos nas temáticas propostas conforme listagem abaixo:

| TEMÁTICA | OBJETIVO | PROFISSIONAL |
|------------------------|--|-------------------------|
| Prevenção e Risco | Técnicas sobre Prevenção e Riscos a desastres naturais | Engenheiro de Segurança |
| Uso e Ocupação do Solo | Importância da ocupação adequada do espaço urbano | Geógrafo |
| Controle Social | Técnicas, Ferramentas e instâncias para o Controle Social | Cientista Social |
| Plano Diretor | Importância e formas de utilização do planejamento para desenvolvimento do espaço urbano | Cientista Social |
| Projeto de Obra | Conhecimentos básicos (cronograma, obra, etc) sobre a intervenção física | Engenheiro Civil |

Os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para a capacitação do CAO, a empresa deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de lanche para os 20 participantes e da apostila com os conteúdos programáticos (ver planilha orçamentária).

- *Acompanhamento de Obra*



A empresa contratada deverá apresentar mecanismos de promoção a construção do interesse coletivo através da realização de reuniões mensais a partir do mês 2 que devem contribuir para conscientização cidadã dos moradores das áreas atendidas. Técnicos, engenheiros e especialistas em diversas áreas serão convidados a participar dos eventos para abordar os temas pré-determinados. Essas reuniões serão ampliadas para outros atores parceiros do Projeto.

No CAO além de acompanhamento das intervenções físicas (obras), e acompanhamento do Trabalho Socioambiental, os representantes da comunidade terão uma função estratégica de serem multiplicadores das informações e ações desenvolvidas e acompanharão a organização comunitária, a qualidade dos serviços implantados, o encaminhamento de demandas específicas e coletivas, em um efetivo processo de controle social.

Cada reunião, que terá a duração aproximada de 3 horas, contará com a participação do coordenador e supervisor do projeto, além dos profissionais convidados. Para a realização das reuniões, a empresa deverá fornecer o espaço, além de um lanche para os participantes.

Ao final de cada reunião, a CONTRATADA deverá expor os resultados em boletins mensais a serem divulgados nos meios de comunicação virtual, tais como, website e mídias sociais. Vale ressaltar que os custos previstos para a elaboração deste material estão inclusos no trabalho do Designer no relatório "Mídias Sociais".

- *Avaliação e Monitoramento*

Um processo de monitoramento e avaliação de projetos desta natureza deve ser realizado de forma sistemática e orgânica, para que possam ser medidos efetivamente os seus resultados. Este processo baseia-se em análises quantitativas e qualitativas dos dados obtidos, que devem retroalimentar continuamente a equipe gestora, formando assim um ciclo de aprendizagem vital para o sucesso de qualquer empreendimento e servindo como ferramenta de amadurecimento das organizações envolvidas com sua execução.

Dessa forma, a CONTRATADA deverá apresentar mensalmente uma avaliação e monitoramento, contendo os seguintes pontos:

- Síntese e avaliação (pela comunidade e/ou equipe técnica) de todas as ações realizadas e dos resultados alcançados, até o momento;
- A efetividade da intervenção, em conformidade com as metas previamente estabelecidas e as alterações do objeto, até o momento;
- As atividades previstas no Trabalho Socioambiental e executadas e/ou concluídas (justificar ações previstas e não realizadas);
- A eficácia das técnicas e instrumentos metodológicos adotados;
- As parcerias implementadas e a integração com outros projetos desenvolvidos na área;
- A participação e envolvimento dos beneficiados;
- A eficiência das ações em relação aos objetivos específicos propostos e alcançados e os indicadores utilizados;



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

- Os avanços e conquistas na mobilização, organização e autonomia das comunidades, dentre outros;
 - Análise de estratégia: Matriz *SWOT*;
 - Gerenciamento do cronograma: cronograma físico por meio de Gráfico de *Gantt* comparando previsto e realizado e os marcos;
 - Gerenciamento de custos: Curva S contendo o previsto e realizado até o momento do Projeto;
 - Gerenciamento da qualidade: Diagrama de *Ishikawa*;
 - Gerenciamento dos recursos: Matriz de Responsabilidades;
 - Gerenciamento de riscos: Matriz de Probabilidade e impacto contendo o tratamento dos riscos identificados;
 - Gerenciamento da Integração: Análise de Valor Agregado;
 - Gerenciamento de Partes Interessadas: Grade de poder e interesse;
 - Atualização do projeto por meio de software de gestão gratuito. Recomenda-se o *Project Non-Profit*.
-
- *Avaliação Final*

A CONTRATADA deverá organizar, após a realização de todas as atividades, 06 encontros com 30 participantes cada, utilizando a metodologia de grupos focais onde haverá a exposição dos impactos causados pelo projeto de obras bem como pelo projeto socioambiental, além da apresentação das avaliações realizadas ao longo do Projeto.

Vale ressaltar que a condução dos grupos focais deverá ser realizada por técnico com experiência comprovada nesse tipo de condução.

Após a exposição desses dados, a CONTRATADA deverá bater as informações com as opiniões por parte dos participantes, aplicando um questionário.

Ao final dos grupos focais, a CONTRATADA deverá confrontar os dados obtidos nestes encontros com os dados das avaliações mensais.

Com este confronto, a CONTRATADA deverá montar um relatório com as análises a respeito dos impactos na vida da população do entorno. Para isso, a empresa deverá criar indicadores para esta análise. Tais indicadores deverão ser previamente aprovados pela equipe do INEA para sua devida execução. Sem esta aprovação a avaliação não poderá ser realizada.

EIXO 3 – Educação Ambiental e Patrimonial

Este eixo metodológico tem importância fundamental para garantir na região atendida a sustentabilidade das ações, sejam as obras infraestrutura, ou seja, as iniciativas socioambientais.

A Lei Federal Nº 9.795 de 27 de abril de 1999, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental, estabelece em seu Artigo 1º que “entendem-se por educação ambiental os processos por



meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

O projeto está em conformidade com o Programa de Educação Ambiental do Estado do Rio de Janeiro (ProEEARJ), de modo que seus objetivos, princípios e diretrizes sejam expressos nas atividades desenvolvidas pelo projeto. As atividades previstas devem estimular que os sujeitos da ação educativa percorram os degraus da participação cidadã que prevê oito etapas: manipulação, terapia, informação, consulta, participação, parceria, delegação de poder e controle cidadão (Arnstein, 1969). Pretende-se que as atividades do projeto estimulem os sujeitos da ação educativa se envolverem com a gestão ambiental pública e exercerem o controle social sobre seus territórios,

Em relação ao público infantil, será trabalhado o conceito da Interpretação Ambiental que é “uma ferramenta poderosa de sensibilização porque fala direto ao indivíduo e procura criar uma empatia e identificação pessoal entre o público e aquilo que queremos proteger” (ICMBIO, 2018). Dessa forma, o objetivo das oficinas que utilizarão a interpretação ambiental como ferramenta é estimular o entendimento sobre questões ambientais de modo que os sujeitos da ação educativa aumentem seu nível de percepção sobre a relevância da proteção e conservação do patrimônio natural para a sadia qualidade de vida da coletividade.

Quanto ao público adulto, o Projeto prevê atividades baseadas no conceito da Educação Ambiental Crítica, transformadora, popular, emancipatória e dialógica visando sempre a “(...)prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.”²

- *Oficina de Interpretação Ambiental*

As ações junto à comunidade escolar contam com ciclos de oficinas cujo objetivo principal é sensibilização de jovens para atividades de: monitoramento da qualidade da água e uso racional do recurso hídrico; e controle da ocupação da FMP e Área de Proteção Permanente (APPS); estímulo ao reflorestamento; a coleta e manejo adequado dos resíduos - considerando o manejo e ciclo do produto e da cadeia produtiva de resíduos que envolvem a região, incentivando a geração de renda local; alimentação saudável e orgânica; educomunicação socioambiental e o saneamento ambiental. Desta forma, as oficinas são utilizadas como um instrumento de mobilização social para gestão integrada dos recursos hídricos, da conservação do Patrimônio Natural, Social e Histórico e para a Educação Sanitária.

As atividades escolares serão iniciadas com uma palestra para apresentação do tema gerador e mobilização comunitária, com incentivo a inscrições espontâneas do corpo docente e discente escolar.

² Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2°.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

As atividades deste projeto deverão atingir as 06 (seis) Unidades Escolares mapeadas no entorno do Rio Córrego Dantas e terão os seguintes temas prioritários, apontados pelo Diagnóstico Socioambiental:

1- Resíduo e Manejo Sustentável

2- Água e Floresta – Captação de água de chuvas para reuso; Recuperação de Mananciais e Reflorestamento; e Viveiro-Escola.

3- Alimentação Saudável; Agricultura Orgânica; Ciclo Alimentar Sustentável; Horta comunitária

4- Educomunicação Socioambiental e Cultura com Fortalecimento do Pertencimento Local - Fortalecimento de comunicação comunitária (rádio escola, audiovisual, fotografia e impressos).

As atividades do ciclo de palestra deverão utilizar a metodologia da educação não formal, através de atividades lúdicas, sempre considerando os objetivos, metas e insumos previstos neste Projeto.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar 1 ciclo de palestras por turma, sendo 3 turmas de 25 alunos por cada uma das 6 escolas, totalizando 72 oficinas (4 encontros por turma) de 1 hora cada.

- *Oficina de Educação Ambiental Crítica*

As ações junto à comunidade jovem e adulta contam com ciclos de oficinas cujo objetivo principal é estimular o controle social. Desta forma, as oficinas são utilizadas como um instrumento de mobilização social para gestão ambiental pública por parte dos sujeitos da ação educativa.

As oficinas terão carga horária total de 40 horas, divididas em dez encontros. Haverá 06 turmas, contendo 20 participantes por turma, tendo incentivo para inscrições espontâneas do corpo docente e de demais jovens e adultos da comunidade escolar atendida pelas oficinas de Interpretação Ambiental.

| TEMÁTICA | OBJETIVO | PROFISSIONAL * |
|---------------------------------------|---|---|
| Bases para a gestão ambiental pública | Introdução à gestão ambiental pública | Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental |
| Problemas e conflitos ambientais | Aspectos da gestão ambiental pública | Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental |
| Estrutura dos entes federativos | Atribuições e relação entre os entes federativos | Biólogo, Cientista Social |
| Arcabouço legal | Importância e formas de utilização da legislação para o controle social | Advogado Ambiental ou Engenheiro Ambiental |
| Controle Social | Mecanismos para o controle social e debate sobre casos de sucesso | Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental |
| Mesa Redonda | Definição do tema e planejamento para a mesa redonda | Biólogo, Cientista Social ou Engenheiro Ambiental |

* Consta na planilha orçamentária o profissional "Engenheiro Ambiental" como forma de precificação para esta atividade. Os profissionais poderão ser substituídos por outras formações, caso seja comprovada a experiência nos assuntos abordados, sem alteração do custo previsto.



Os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para a capacitação, a CONTRATADA deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de toda estrutura prevista na planilha orçamentária.

- *Campanha de Educação Patrimonial e Ambiental*

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação patrimonial e ambiental, sensibilizando quanto à importância da preservação e manutenção dos espaços em comum, importância dos equipamentos instalados pelo Projeto de Obras, entre outras temáticas pertinentes ao assunto.

Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio. Dessa forma, o material será utilizado de forma racional com o objetivo de consolidar os temas abordados através da fixação de banners e cartazes em pontos importantes do território como, por exemplo, escolas, igrejas, associações, etc.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar pelo menos 200 visitas domiciliares por mês ao longo dos meses de execução, em dois ciclos de 04 meses, conforme cronograma físico-financeiro.

- *Campanha de Educação Sanitária*

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação sanitária, sensibilizando quanto à importância da (i) destinação correta de resíduos; (ii) combate aos mosquitos vetores de doenças; (iii) esgotamento sanitário; entre outras temáticas pertinentes ao assunto.



Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio. Dessa forma, o material será utilizado de forma racional com o objetivo de consolidar os temas abordados através da fixação de banners e cartazes em pontos importantes do território como, por exemplo, escolas, igrejas, associações, etc.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar pelo menos 200 visitas domiciliares por mês ao longo do período de execução, em dois ciclos de 04 meses, conforme cronograma físico-financeiro.

- *Campanha de Ocupação e Uso Regular do Solo*

Através da metodologia de porta a porta, a CONTRATADA deverá realizar uma campanha de educação com a temática Ocupação e Uso Regular do Solo, sensibilizando quanto à importância da ocupação regular em relação (i) à integridade do patrimônio público; (ii) aos perigos da moradia irregular; entre outras temáticas pertinentes ao assunto.

Vale ressaltar que o trabalho dos mobilizadores não se configura pela panfletagem. A equipe terá a função de conscientizar a respeito do tema através de visitas domiciliares, utilizando o material gráfico como material de apoio.

Para o controle destas visitas, o supervisor deverá montar uma planilha constando as seguintes informações: data e horário da visita; agente mobilizador; endereço; nome do morador; e quantidade de moradores da residência.

Para a elaboração do material gráfico a ser utilizado na mobilização, está previsto o trabalho do Designer Gráfico. Este profissional será o responsável pela elaboração da identidade visual, bem como dos recursos gráficos de todos os insumos previstos.

Vale ressaltar que todos os materiais gráficos a serem utilizados deverão ser previamente aprovados pela equipe técnica do INEA mediante contato por e-mail.

Como produto desta atividade, a CONTRATADA deverá realizar pelo menos 200 visitas domiciliares por mês ao longo do período de execução, em um ciclo de 04 meses, conforme cronograma físico-financeiro.



- **Evento de Educação Ambiental - Mesas Redondas**

Neste relatório, a CONTRATADA deverá organizar 08 eventos de finalização das Oficinas de Educação Ambiental Crítica, utilizando a metodologia de Mesas Redondas, a qual será feita através de debates a respeito de temas escolhidos pelas turmas como projeto final das oficinas.

A turma deve utilizar o *Kanban* como artefato gerencial para o planejamento da Mesa Redonda. O objetivo desta atividade é levar à debate assuntos pertinentes definido pelo grupo, visando dar protagonismo aos sujeitos da ação educativa e estimular a organização comunitária.

A atividade terá a duração de três horas e deverá contar com a presença de até 100 expectadores. Os expectadores poderão realizar perguntas escritas e orais aos painelistas. A mediação do evento deverá ser realizada pela equipe técnica do projeto. A divulgação do evento deve ser iniciada, pelo menos, um mês antes de sua realização. Deve-se utilizar os principais canais de comunicação do território e do Projeto. Deve-se desprender esforço de mobilização adicional para que as principais lideranças sociais do território compareçam à mesa redonda.

O evento deve contar com a participação dos integrantes de cada turma, além de ser aberto ao público.

Os componentes da mesa serão:

- Especialista do município escolhido pelo grupo
- Integrante do grupo
- Professor ou especialista do tema (representado pelo Analista Ambiental na planilha orçamentária)

EIXO 4 – Desenvolvimento Socioeconômico

Neste eixo concentram-se ações relativas ao desenvolvimento socioeconômico, transversais às outras ações do Projeto, utilizando os conceitos da economia circular. O Parlamento da União Europeia define³ Economia Circular como “um modelo de produção e de consumo que envolve a partilha, a reutilização, a reparação e a reciclagem de materiais e produtos existentes, alargando o ciclo de vida dos mesmos. Na prática, a economia circular implica a redução do desperdício ao mínimo. Quando um produto chega ao fim do seu ciclo de vida, os seus materiais são mantidos dentro da economia sempre que possível, podendo ser utilizados uma e outra vez, criando assim mais valor”.

Desta forma, objetiva-se a instrumentalização acerca do conceito, bem como a prática em relação à Economia Circular e suas etapas que envolvem: extração de matéria prima, design, produção, re-transformação, distribuição, consumo, utilização, reutilização, reparo, recolhimento, reciclagem e descarte do que não pode ser mais aproveitado na economia. As atividades desenvolvidas pelo

³ http://www.europarl.europa.eu/RegData/etudes/BRIE/2016/573899/EPRS_BRI%282016%29573899_EN.pdf



Ecomoda, pela compostagem e pela horta refletirão sobre os processos que envolvem a Economia Circular.

O processo de seleção dos participantes dos cursos deverá ser feito de forma pública e transparente através das mídias deste Projeto, tendo o resultado da seleção divulgado nas mesmas. A contratada deverá propor o método de seleção dos alunos, realizando a seletiva somente após a aprovação da referida autarquia.

A relação dos alunos deverá ser entregue ao INEA contendo as seguintes informações dos alunos: endereço, idade, sexo, telefone, filiação e e-mail.

- *Ecomoda*

A CONTRATADA oferecerá um curso profissionalizante com a temática de Reaproveitamento de Resíduos Têxteis. Como exercício de finalização do curso, deverá ser elaborado pelos alunos um plano de negócio para estimular e estruturar o posicionamento mercadológico das peças produzidas.

Utilizando as metodologias já consolidadas de projetos da Secretaria Estadual do Ambiente e Sustentabilidade (EcoModa, por exemplo), a CONTRATADA oferecerá 16 turmas de 20 alunos com 40 horas cada nas seguintes temáticas:

- Conceito de Economia Circular
- Aproveitamento material – moda produção
- Estamparia e modelagem
- Corte e costura
- História da Moda
- Estudo do processo de criação de desenhos de moda
- Elaboração de Plano de Negócios com a metodologia *Business Model Canvas*

A CONTRATADA deverá fornecer toda infraestrutura necessária como, por exemplo, local, lanche, equipamento de som, equipe de apoio entre outros (ver em planilha orçamentária).

- *Evento de Boas Práticas em Economia Circular*

O evento deverá promover a troca de experiência e boas práticas em economia circular. Os painéis de debate deverão ser compostos pelos alunos das turmas formadas pelo curso Ecomoda bem como de instituições convidadas com expertise e sucesso comprovados em economia circular.

Deverão ser realizados 04 eventos de Boas Práticas congregando as turmas formadas. Cada expositor terá direito a um banner para utilização durante o evento para divulgação do trabalho desenvolvido.



As artes serão desenvolvidas pelo Designer Gráfico que terá à disposição 80h por evento para elaboração da identidade visual do mesmo e dos banners. O evento deverá contar com infraestrutura audiovisual e seus resultados divulgados nas redes sociais do projeto.

O evento deve ser divulgado com no mínimo um mês de antecedência nos principais canais de comunicação do território e do Projeto. Deve-se garantir que as principais lideranças sociais estejam no evento.

- *Compostagem*

Neste relatório, a CONTRATADA realizará oficinas sobre a temática Compostagem para 320 pessoas, sendo 16 turmas de 20 alunos cada.

Cada turma terá 12 horas de aula onde os participantes terão acesso à conteúdos sobre como realizar a compostagem doméstica, além de ajudar a gerar informações e aprendizados que serão utilizados para impulsionar e fomentar a elaboração de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na região.

Juntamente com a realização das oficinas, os participantes receberão um kit de composteira doméstica para praticar os conteúdos em casa, com os seguintes objetivos:

- Desenvolver metodologias e estratégias de replicabilidade para a multiplicação da prática da compostagem doméstica
- Gerar dados e fornecer informações pertinentes à construção de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na região
- Construir uma comunidade/canal referência de conhecimento coletivo sobre compostagem e fomentar um movimento cívico por uma cidade mais sustentável
- Reduzir o lixo enviado para aterros
- Impulsionar o descarte adequado de outros resíduos
- Conscientizar sobre problemas e soluções sobre o meio ambiente

Além da realização das oficinas, a CONTRATADA deverá incluir na avaliação mensal (relatório 1.7) os seguintes dados obtidos ao longo da execução do Projeto:

- Quantidade aproximada de resíduos orgânicos destinadas à compostagem pelos participantes;
 - Cálculo de emissões aproximadas de Carbono não emitidas como consequência desta atividade (redução de emissão de CO2 do transporte e da matéria orgânica);
 - Quantidade total e por participante de adubo orgânico produzido pelos participantes desta atividade;
 - Valor economizado pela companhia de limpeza urbana local ao longo da execução desta atividade
- *Horta Comunitária*



A CONTRATADA oferecerá um curso com a temática de Horta e Compostagem. Temas como (i) agricultura em pequenos espaços; (ii) destinação correta de resíduos orgânicos; (iii) técnicas de plantio e prevenção natural de pragas; (iv) aproveitamento da água da chuva; entre outros devem ser considerados no planejamento e execução do curso.

Através de parcerias com as Organizações da Sociedade Civil Locais e Instituições Públicas, a CONTRATADA oferecerá 16 turmas de 20 alunos cada com 34 horas.

Entre os objetivos destas atividades, tem-se o de (i) promover hábitos alimentares mais saudáveis, (ii) estimular o plantio urbano, (iii) resgatar a conexão com a natureza, além de (iv) criar laços entre as comunidades através da troca de experiência.

A ementa do curso a ser oferecido deverá contar com os seguintes temas:

| TEMÁTICA | OBJETIVO |
|--------------------------------------|---|
| Aproveitamento integral de alimentos | Instruir quanto ao aproveitamento integral dos alimentos como (i) cascas, (ii) polpas e (iii) sementes na produção de tortas, sucos, pastas, entre outros |
| Plantio em pequenos espaços | Capacitar em relação ao plantio em pequenos espaços de forma modular ou em pequenos vasos |
| Manipulação de sementes e mudas | Orientar quanto à importância da manipulação correta de sementes e mudas, além de ensinar técnicas como o estaqueamento |
| Aproveitamento da água da chuva | Instrumentalizar os alunos com conteúdos sobre sistemas caseiros de captação e armazenamento da água da chuva |

Vale ressaltar que, caso seja diagnosticado outra temática necessária para o curso, a CONTRATADA deverá justificar sua pertinência a fim de ter a aprovação por parte da equipe do INEA. Caso haja a aprovação, a temática deverá ser incluída dentro deste relatório sem alterar os quantitativos da planilha orçamentária.

Para a realização das aulas, a empresa deverá fornecer o local, além de lanche para todos os participantes, bem como todos os insumos previstos na planilha orçamentária.

Ao longo da execução do curso, deverá ser implantada uma Horta Comunitária que servirá como local para praticar os conhecimentos adquiridos, bem como um legado a ser deixado aos moradores da área do entorno.

Vale ressaltar que os profissionais responsáveis por ministrarem as aulas terão a responsabilidade de compor os conteúdos programáticos e terão que ser aprovados pela equipe técnica do INEA.

- *Evento de Formatura*

Como forma de encerrar as atividades do Eixo Desenvolvimento Socioeconômico, a CONTRATADA organizará um evento de 4 horas de duração, no estilo “Ação Global”, com objetivo de realizar a cerimônia de formatura dos cursos de Ecomoda, Compostagem e Horta Comunitária.

O evento será aberto ao público e terá a expectativa de 300 participantes entre formandos, familiares, convidados e interessados de forma geral. A CONTRATADA deverá convidar lideranças e instituições locais.



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

Na ocasião, serão apresentados resultados obtidos, trabalhos realizados pelas turmas, exposição de fotos e vídeos, apresentação de projetos finais, além das demandas feitas pelos alunos dos cursos.

A CONTRATADA deverá fornecer toda infraestrutura necessária como, por exemplo, local, lanche, equipamento de som, equipe de apoio entre outros (ver em planilha orçamentária).



8. RESULTADOS ESPERADOS

Com as estratégias metodológicas empregadas espera-se para as mudanças relativas à prática da sustentabilidade ambiental no sentido de:

- Compreender as causas das enchentes e deslizamentos na região;
- Fomentar e apoiar ações de acompanhamento das obras realizadas nas margens dos rios a fim de garantir o direito ao meio ambiente saudável e o direito à moradia digna;
- Fomentar e apoiar ações comunitárias sustentáveis e baseadas na economia circular;
- Instrumentalizar a participação da comunidade na gestão ambiental pública do território;
- Incentivar o uso sustentável do espaço público;
- Incentivar a apropriação e manutenção das benfeitorias instaladas com vistas à sustentabilidade das intervenções;
- Incentivar a manutenção das ações do CAO após o final da intervenção.

9. ANALISE DOS RESULTADOS

Neste cenário, vale ressaltar que as atividades promovidas pelo Trabalho Técnico Socioambiental serão avaliadas por meio de sintéticos instrumentos, como questionários, por exemplo, a serem distribuídos entre os participantes. Ao final da intervenção deverá ser realizada uma avaliação qualitativa que contemple o debate com moradores da área, membros do CAO e representantes da população atendida pelo projeto.

Além disso, todas as atividades do cronograma serão avaliadas através de relatórios mensais com registros da evolução do programa de ações previstas e executadas, bem como relatórios que indiquem redirecionamento daquelas não implantadas, pois permitirão perceber o grau de realização das atividades e a adequação dos produtos elaborados.

Os relatórios das atividades apresentarão, além do descritivo da realização das atividades, os resultados das avaliações feitas pelos participantes. Para a análise dos resultados, será realizada reunião mensal de andamento do projeto devendo haver presença obrigatória do Coordenador do projeto e dos fiscais do INEA. A reunião será realizada na sede do INEA em horário e data estabelecidos por esta autarquia. Durante a reunião deverão ser analisados, minimamente, os resultados mensurados pelos artefatos gerenciais descritos no relatório mensal.

10. COMPOSIÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA E ATRIBUIÇÕES

A composição da equipe técnica foi pensada no sentido de atender a todas as necessidades do projeto. Para tanto deve-se levar em consideração o perfil de cada profissional abaixo caracterizado no item 'RH Fixo'. A carga horária dos colaboradores fixos do projeto encontra-se na planilha orçamentária de forma detalhada. Como será possível perceber, os requisitos e atividades principais dos



colaboradores foram assim elaborados visando contemplar todas as atividades previstas no escopo do trabalho.

RH Fixo

Cargo CBO: Gerente de Serviços Sociais (1311-20)

Função: Coordenador de Projeto

Descrição CBO: Definem a política institucional com foco nas ações de comunicação e Ações de Controle Social; planejam atividades; administram e captam recursos para projetos sociais e culturais. Fomentam ações culturais nas comunidades; administram acervos, orientam a elaboração de projetos; coordenam equipes de trabalho e definem política de recursos humanos.

Requisitos para o Projeto: (1) Escolaridade: ensino superior, preferencialmente na área de humanas. (2) Conhecimentos Gerais: sobre dinâmica social e econômica em ambientes de favela ou similares; sobre Desenvolvimento Local, Terceiro Setor, Projetos Sociais, Economia Local; domínio do Pacote MS Office (Excel, Word, PowerPoint). (3) Conhecimentos específicos: conhecimento sobre participação e desenvolvimento de território; conhecimento sobre condução de grupos comunitários operacionais; análise urbana e participação, planejamento com foco em produção e gestão do espaço urbano. (4) Experiência: Comprovação de pelo menos 3 anos em trabalho socioambiental Negociação com clientes; condução de apresentações, reuniões, palestras e oficinas; gestão de ações sociais relacionadas ao desenvolvimento de pessoas e territórios, especificamente com o recorte de educação sanitária e ambiental, conservação patrimonial; condução de processos negociação com lideranças; implementação de atividades voltadas para educação sanitária e ambiental e geração de trabalho e renda. (5) Habilidades: Ótima redação e eloquência verbal, habilidade em sistematização de informações, análise social, análise de contexto de processos, análise institucional e política, habilidade em mediação de conflitos e elaboração de relatórios técnicos. (6) Características Pessoais: Dinamismo, facilidade para comunicação e relacionamento interpessoal, flexibilidade de horário, agilidade, proatividade e organização.

Principais Atividades: Elaborar programas de trabalho, organizar processo de articulação das instituições locais incentivando a formação de redes; Mediar conflitos de interesses entre os diferentes atores sociais; Coordenar a realização das atividades e recursos, conforme cronograma de trabalho; Elaborar relatórios de atividades e de avaliação; Coordenar equipes; Elaborar propostas de intervenção e planos de ação. Participar de reuniões de alinhamento de propostas; Gerenciar RH do TS; Montar planilhas orçamentárias; Precificar produtos; Monitorar metas e gerir a avaliação do projeto com indicações de lições aprendidas e medidas corretivas e preventivas; Zelar pelo funcionamento da infraestrutura adequada ao funcionamento de todas as Atividades/Ações previstas no Projeto, Atestar horas trabalhadas; Participar de atividades operacionais que requeiram sua expertise e a qualificação de sua função.

Cargo CBO: Assistente Social (2516-05)

Função: Supervisor de Campo



Descrição CBO: Prestam serviços sociais orientando indivíduos, famílias, comunidade e instituições sobre direitos e deveres (normas, códigos e legislação), serviços e recursos sociais e programas de educação; planejam, coordenam e avaliam planos, programas e projetos sociais em diferentes áreas de atuação profissional (seguridade, educação, trabalho, jurídica, habitação e outras), atuando nas esferas pública e privada; orientam e monitoram ações em desenvolvimento relacionados à economia doméstica, nas áreas de habitação, vestuário e têxteis, desenvolvimento humano, economia familiar, educação do consumidor, alimentação e saúde; desempenham tarefas administrativas e articulam recursos financeiros disponíveis

Requisitos: (1) Escolaridade: Ensino superior, com graduação em Serviço Social e registro profissional ativo (CRESS). (2) Conhecimentos gerais: sobre dinâmica social e econômica em ambientes de favela ou similares; sobre Desenvolvimento Local, Terceiro Setor, Projetos Sociais, Economia Local; domínio da metodologia de implementação de Trabalho Social; domínio do Pacote MS Office (Excel, Word, PowerPoint). (3) Conhecimentos Específicos: Liderança de equipes; condução de apresentações, reuniões, palestras e oficinas; gestão de projetos sociais e relacionados ao desenvolvimento local e realocação, preferencialmente em áreas de favelas. (4) Experiência: Comprovação de pelo menos 2 anos em trabalho socioambiental; Negociação com clientes; condução de apresentações, reuniões, palestras e oficinas; gestão de projetos sociais e relacionados ao desenvolvimento local, preferencialmente em áreas de favelas; condução de articulação e parcerias. (5) Habilidades: Ótima redação e eloquência verbal, habilidade em sistematização de informações, análise social, análise de contexto de processos, análise institucional e política, habilidade em mediação de conflitos e elaboração de relatórios técnicos. (6) Características Pessoais: Dinamismo, facilidade para comunicação e relacionamento interpessoal, flexibilidade de horário, agilidade, proatividade e organização.

Principais Atividades: Realizar o processo de articulação local das instituições locais, organizando e incentivando a formação de redes; Mediar conflitos de interesses entre os diferentes atores sociais; Elaborar relatórios de atividades e de avaliação; aplicar procedimentos adotados para planejamento e operacionalização de atividades; criar instrumental de monitoramento e avaliação; Gerenciamento de equipe e custos financeiros das atividades locais; participar de reuniões de alinhamento de propostas junto ao Coordenador do Projeto; Atendimento dos moradores no plantão social.

Cargo CBO: Agente de Ação Social (5153-10)

Função: Mobilizador

Descrição CBO: Visam garantir a atenção, defesa e proteção a pessoas em situações de risco pessoal, social e a adolescentes em conflito com a lei. Procuram assegurar seus direitos, abordando-as, sensibilizando-as e identificando suas necessidades e demandas. Controlam o acesso de pessoas e veículos em unidade penal e conduzem presos ou internados para desenvolvimento de atividades culturais, esportivas, escolares, laborativas, recreativas e ressocializadoras



Requisitos: (1) Escolaridade: Ensino médio. (2) Conhecimentos gerais: sobre dinâmica social; domínio do Pacote MS Office (Excel, Word, PowerPoint). (3) Conhecimentos Específicos: Divulgação de eventos; (4) Experiência: divulgação e mobilizações de eventos; (5) Habilidades: Ótima redação e eloquência verbal, habilidade em sistematização de informações, habilidade em mediação de conflitos. (6) Características Pessoais: Dinamismo, facilidade para comunicação e relacionamento interpessoal, flexibilidade de horário, agilidade, proatividade e organização.

Principais Atividades: Divulgar os eventos através de visitas domiciliares e contatos telefônicos; Preenchimento das planilhas de controle de divulgação; distribuir materiais gráficos; Atender e sanar dúvidas e sugestões advindas da população local; Realizar acompanhamento de visitas; Planejar em conjunto com o supervisor o andamento das mobilizações bem como propor melhorias para o atingimento das metas propostas.

Serviços Terceirizados

| Nome | Formação Acadêmica | Atribuição da Equipe |
|-----------|--------------------|---|
| A definir | Nível fundamental | Recreador ou Monitor Atuar no atendimento das crianças presentes em todos os eventos |
| A definir | Nível técnico | Designer Gráfico Produzir as artes gráficas de acordo com a planilha "Designer e Insumos Gráficos" |
| A definir | Nível médio | Oficineiro Planejar e executar as ações de capacitação das oficinas junto à equipe de TTS |
| A definir | Nível superior | Palestrante Planejar e executar as ações de capacitação das palestras junto à equipe de TTS |
| A definir | Nível superior | Pedagogo Planejar, executar e avaliar as ações de educação nas escolas |

11. RECURSOS MATERIAIS

Os insumos e materiais necessários para a execução deste projeto constam na planilha orçamentária deste certame e, portanto, devem ser respeitados em quantidade e qualidade conforme o previsto.

Todos os insumos e recursos materiais inseridos neste projeto estão subordinados à fiscalização para a aprovação da liberação financeira.

Além destes insumos, a vencedora deste certame deverá garantir a utilização neste projeto de alguns bens através da "DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DAS INSTALAÇÕES E DO APARELHAMENTO NECESSÁRIO". Os mesmos se encontram na listagem abaixo:



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

| Descrição dos equipamentos |
|----------------------------|
| Equipamentos Multimídia |

12. PRAZOS

| |
|--|
| Prazo de Obras – Total: 24 meses |
| Prazo do Trabalho Técnico Socioambiental – Total: 27 meses |
| Prazo de Vigência Inicial – Total: 30 meses |

13. COMPOSIÇÃO DE CUSTOS

Frente 1 – Calhas e Travessias



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

| CRONOGRAMA GLOBAL | | 1.902.751,12 |
|-------------------|--|-------------------|
| 1. | Mobilização, Organização e Fortalecimento Social | 788.575,97 |
| 1.1. | Validação das Instituições, Lideranças, Cooperativas e ONG's | 12.719,80 |
| 1.2. | Mídias Sociais | 161.266,14 |
| 1.3. | Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental | 28.529,76 |
| 1.4. | Rede Socioambiental Colaborativa | 22.070,44 |
| 1.5. | Estruturação para Atendimento | 12.973,30 |
| 1.6. | Atendimento à população | 526.792,32 |
| 1.7. | Evento de Finalização da Obra | 24.224,21 |
| 2. | Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção | 112.627,96 |
| 2.1. | Mobilização para Formação e Formação da CAO | 28.696,59 |
| 2.2. | Capacitação da CAO | 13.267,14 |
| 2.3. | Acompanhamento de Obra | 16.825,41 |
| 2.4. | Avaliação e Monitoramento | 30.908,72 |
| 2.5. | Avaliação Final | 22.930,10 |
| 3. | Educação Ambiental e Patrimonial | 413.627,42 |
| 3.1. | Oficina de Interpretação Ambiental | 81.984,95 |
| 3.2. | Oficina de Educação Ambiental Crítica | 98.574,95 |
| 3.3. | Campanha de Educação Patrimonial e Ambiental | 56.010,08 |
| 3.4. | Campanha de Educação Sanitária | 56.010,08 |
| 3.5. | Campanha de Ocupação e Uso Regular do Solo | 73.017,28 |
| 3.6. | Evento de Educação Ambiental - Mesas Redondas | 48.030,08 |
| 4. | Desenvolvimento Socioeconômico | 587.919,77 |
| 4.1. | Ecomoda | 172.580,64 |
| 4.2. | Eventos de Boas Práticas em Economia Circular | 106.261,92 |
| 4.3. | Compostagem | 136.333,68 |
| 4.4. | Horta Comunitária | 158.520,77 |
| 4.5. | Evento de Formatura | 14.222,76 |

Frente 2 – Urbanização



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE - SEAS
INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE - INEA

| CRONOGRAMA GLOBAL | | 578.011,53 |
|-------------------|--|-------------------|
| 1. | Mobilização, Organização e Fortalecimento Social | 407.818,42 |
| 1.1. | Mídias Sociais | 80.633,07 |
| 1.2. | Evento de Apresentação da Obra e Trabalho Socioambiental | 28.529,76 |
| 1.3. | Rede Socioambiental Colaborativa | 11.035,22 |
| 1.4. | Atendimento à população | 263.396,16 |
| 1.5. | Evento de Finalização da Obra | 24.224,21 |
| 2. | Acompanhamento e Gestão Social da Intervenção | 48.201,11 |
| 2.1. | Acompanhamento de Obra | 8.907,57 |
| 2.2. | Avaliação e Monitoramento | 16.363,44 |
| 2.3. | Avaliação Final | 22.930,10 |
| 3. | Educação Ambiental e Patrimonial | 121.992,00 |
| 3.1. | Campanha de Educação Patrimonial e Ambiental | 40.998,04 |
| 3.2. | Campanha de Educação Sanitária | 40.998,04 |
| 3.3. | Campanha de Ocupação e Uso Regular do Solo | 39.995,92 |

14. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO

A fiscalização será realizada pela equipe técnica do INEA através da coordenação das ações e atividades socioambientais, bem como, através da realização de vistorias, reuniões de alinhamento, monitoramento e acompanhamento das atividades desenvolvidas no território, assim como, através dos relatórios mensais, que se constituem em instrumento de mensuração das ações desenvolvidas nas áreas.

A interação dos representantes do INEA com a empresa contratada no encaminhamento do trabalho se dará através de encontros e reuniões. Toda atividade e produto produzido deverão ser avaliados pelo INEA, considerando aprovado somente após seu ateste via ofício à contratada. Em caso de descumprimento de escopo e/ou qualidade, a atividade e/ou produto não será aprovado, devendo ser refeito até que seja atestado como válido pelo INEA.

A contratada será obrigada a fornecer todos os elementos necessários ao processo de monitoria das atividades e da elaboração dos produtos contratados.



Qualquer solicitação da fiscalização deverá merecer resposta conclusiva no prazo de 48 (quarenta e oito) horas, expondo-se a contratada às sanções e penalidades cabíveis, caso isso não se verifique.

15. PRAZOS E VALORES ESTIMADOS DOS SERVIÇOS

O custo estimado para os serviços de mão-de-obra (fixa e alguns serviços de terceiros) foi executado utilizando como referência a base de dados do CAGED. A consulta foi executada em 16/04/2020 e os critérios de pesquisa foram: por código, RJ, Rio de Janeiro; Rio de Janeiro; todos os setores; Todas as ocupações que mais admitiram, compreendendo o período de JANEIRO/2019 e DEZEMBRO/2019. Para o cálculo dos encargos sociais de horista, foi utilizada a planilha de encargos do Sistema de Custos nacional de Pesquisa de Índice de Construção Civil (SINAPI), sem desoneração a partir de JANEIRO/2020.

Com relação aos custos dos itens de equipamentos e demais recursos para a realização das atividades, foi realizada pesquisa de preços de mercado, cujo detalhamento encontra-se em anexo.

Por composição dos custos apresentados foi utilizado média dos orçamentos recebidos de empresas do mercado.

Considerando a complexidade das ações correspondentes aos processos a serem disparados, o fator de precificação estará relacionado aos produtos apresentados conforme o cronograma físico-financeiro e que traduzirão a mensuração do avanço das atividades:

O Trabalho Socioambiental referente à Etapa Única Das Obras Do Rio Córrego Dantas no município de Nova Friburgo – tem o prazo previsto de 27 (vinte e sete) meses e o valor de R\$ 2.480.762,65 (dois milhões, quatrocentos e oitenta mil, setecentos e sessenta e dois reais e sessenta e cinco centavos), conforme planilha orçamentária, incluindo 25% de despesa indireta conforme planilha de composição em anexo ao orçamento.

16. CRONOGRAMA E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

O orçamento foi elaborado sob a forma de relatórios e leva em consideração a dedicação em horas do profissional para a execução da atividade. Essa conta é feita conforme a base de horas utilizadas. Isto é, utilizou-se a quantidade de horas previstas na lei vigente e para cada mês de execução do serviço e essa quantidade foi dividida pelo número de atividades (ou relatórios) executadas. Para atividades que se acumulam ao longo do cronograma, ou seja, atividades que necessitam de mais de um mês para a execução, a quantidade de horas total para a execução da atividade é o somatório das quantidades de cada mês. Dessa forma, podem-se compor os relatórios consolidando os custos com mão de obra e os custos com insumos materiais.

Deverá ser apresentada pela CONTRATADA uma representação gráfica (cronograma) e um orçamento estimado (planilha orçamentária) dos serviços a serem executados, segundo modelo em anexo, ao longo do tempo de duração de cada intervenção conforme modelo em anexo, totalizando 27 (vinte e sete) meses.



17. PRODUTOS E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

As atividades deverão ter como base os serviços contratados que serão avaliados por meio dos relatórios mensais, considerando as etapas definidas neste Termo de Referência. Considerando a complexidade das ações correspondentes aos processos a serem disparados. O fator de precificação estará relacionado aos produtos apresentados conforme o cronograma físico-financeiro e que traduzirão a mensuração do avanço das atividades que compõem as etapas atingidas.

18. CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

Encontra-se detalhado em anexo, o cronograma físico-financeiro com a previsão de desembolso conforme realização das atividades.

19. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reuniões, oficinas e assembleias deverão ter quórum, pré-acordado entre os técnicos e a equipe de fiscalização. Na inexistência deste, a instituição executora deverá emitir um relatório específico informando dos eventos e/ou situações que fragilizaram a realização da dada atividade. Neste deverá conter também uma nova proposição para a realização da tal atividade.

Serão exigidos da contratada:

- A adoção de padrões éticos rigorosos em todos os níveis de sua atuação;
- A execução de todo e qualquer serviço e/ou atividade prevista em contrato em conformidade com a boa técnica e nos prazos por ele determinados;
- O acompanhamento contínuo e tempestivo das decisões da fiscalização do contrato, necessárias ao seu bom desempenho;
- A instalação de escritório para a execução dos serviços correndo às suas expensas as despesas necessárias para tal finalidade, inclusive no tocante aos equipamentos indispensáveis ao desenvolvimento das tarefas.



20. DISPOSIÇÕES COMPLEMENTARES

- A contratada assumirá responsabilidade integral e exclusiva pelos serviços contratados, bem como responder por todas as atividades decorrentes da prestação de serviços, objeto do contrato, nos termos do Código Civil Brasileiro;
- A contratada deverá apresentar os funcionários devidamente registrados, uniformizados;
- A contratada deverá obedecer e fazer cumprir as normas de segurança do trabalho, e outras que advenham da prestação dos serviços, inclusive regulamentos internos do INEA;
- Contratada substituirá a qualquer momento, por motivos técnicos ou disciplinares, quaisquer funcionários na execução dos serviços;
- A contratada deverá designar o Encarregado (Preposto – art. 68, da Lei 8.666/93) que deverá se reportar diretamente ao Gestor do Contrato, pessoalmente e /ou via eletrônica/telefone, para acompanhar e se disciplinar da atuação dos seus funcionários;
- A contratada deverá suprir as equipes de todo material e ferramentas necessárias à execução dos serviços;
- A contratada deverá iniciar a mobilização de equipamentos e mão de obra dos serviços após a publicação da Autorização de Serviços de acordo com os prazos estabelecidos no cronograma;
- A contratada deverá comunicar por escrito à fiscalização quaisquer enganos, dúvidas ou omissão constatadas nas especificações e demais elementos fornecidos para a execução deste trabalho. Cabe à fiscalização analisar e decidir sobre quaisquer alterações daí resultantes e discutir com a contratada as respectivas implicações;
- A contratada não poderá manter no local destinado ao trabalho de cadastramento e negociação quaisquer outros serviços estranhos ao projeto;
- Os serviços que não forem aprovados pela fiscalização deverão ser refeitos sem que acarrete nenhum ônus para o contratante

Rio de Janeiro, 18 de Março de 2021.

Vanessa Flores de Souza
Responsável Técnico
Assistente Social
ID:4461240-0